



LÍNGUA PORTUGUESA

REVISÃO GRAMATICAL

PROVAS 2014 / 2015

PROF. JOÃO BOLOGNESI

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

1. (CESPE) O emprego do acento gráfico nas palavras “fenômeno” e “próximo” atende à mesma regra de acentuação gráfica.
2. (CESPE) A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos “homogênea”, “médio” e “bromélias”.
3. (CESPE) A palavra “cível” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em “amável” e “útil”.
4. (CESPE) O emprego do acento gráfico nas palavras “metálica”, “acúmulo” e “imóveis” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.
5. (CESPE) Os acentos gráficos das palavras “bioestatística” e “específicos” têm a mesma justificativa gramatical.
6. (CESPE) O emprego do acento em “Uberlândia” e “água” justifica-se com base na mesma regra ortográfica.
7. (CESPE) Os termos “série” e “história” acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.
8. (CESPE) O emprego de acento gráfico em “água”, “distância” e “primário” justifica-se pela mesma regra de acentuação.
9. (CESPE) O emprego do acento gráfico em “indústria” e “rádio” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.
10. (CESPE) O emprego do acento gráfico nos vocábulos “reúnem” e “fenômeno” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.
11. (CESPE) O emprego do acento gráfico em “incluíram” e “número” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.
12. (CESPE) A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos “Brasília”, “cenário” e “próprio”.
13. (CESPE) Os acentos gráficos das palavras “países” e “políticas” têm a mesma justificativa gramatical.
14. (CESPE) O emprego do acento gráfico nos vocábulos “índice” e “período” justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica
15. (FCC) Acentuam-se devido à mesma regra os seguintes vocábulos do texto:
 - a) também, mantêm, experiências.
 - b) indígenas, séculos, específico.
 - c) acúmulo, importância, intercâmbio.
 - d) políticas, história, Pará.
 - e) até, três, índios.

16. (CESGRANRIO) A palavra “genuína” é acentuada pelo mesmo motivo pelo qual se acentua a palavra
- a) além b) declínio c) ídolo d) países e) viés
17. (CESGRANRIO) O acento diferencial é aquele utilizado para distinguir certas palavras homógrafas, ou seja, que têm a mesma grafia. Ocorre esse tipo de acento em:
- a) é b) está c) fórmula d) pôr e) análise
18. (FGV) A palavra abaixo cuja acentuação gráfica está corretamente justificada é:
- a) concluíram – hiato em que a segunda vogal é “i”, sozinha na sílaba;
b) irá – monossílabo tônico terminado em A;
c) métodos – palavra paroxítona terminada em S;
d) dá – acento diferencial da combinação de preposição mais artigo (da);
e) gás – oxítona terminada em A, seguido ou não de S.
19. (FGV) O vocábulo que é acentuado graficamente por razão distinta das demais é:
- a) famílias b) país c) rodízio d) água e) desperdício

ORTOGRAFIA

20. (FCC) “...por que as pessoas escolhem se expressar dessa maneira bizarra...”
- O segmento destacado acima está grafado em conformidade com a norma-padrão escrita, o que também ocorre com o destacado na alternativa:
- a) As pessoas escolhem se expressar dessa maneira bizarra por quê?
b) Você pode me informar o por quê dessa discussão?
c) Saiu correndo e quando lhe perguntaram porque não quis explicar nada.
d) Fazia muito uso da ironia por que muitos de seus colegas escolhiam se expressar dessa maneira bizarra.
e) O modo porque ela demonstrava seu afeto era sempre apreciado.
21. (FCC) Estão inteiramente corretos o emprego e a grafia de todas as palavras em:
- a) Um mau entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que o cronista salvou a situação.
b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.
c) Em vez de demonstrar mal humor, por que fora tomado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.
d) O livreiro se deu mau em sua homenagem porquê não apurou corretamente a identidade do cronista.
e) O mau já estava feito, e só não prosperou por que o cronista soube como contorná-lo.
22. (FGV) Assinale a frase em que o vocábulo destacado é grafado de forma incorreta.
- a) Não se sabe bem o porquê de chover tanto em São Paulo.
b) Queria saber por que os governos não atuam eficientemente.
c) Os semáforos não funcionam por que?
d) Os semáforos não funcionam porque choveu muito.
e) Porque as autoridades não agem, o povo sofre

23. (FGV) A frase em que a forma sublinhada é igualmente correta é:
- a) Os médicos sabem porquê indicam os genéricos.
 - b) Desconheço a razão porque eles tomam remédios de marca.
 - c) Os genéricos são mais baratos por que não pagam impostos.
 - d) Os pacientes preferem os genéricos por que?
 - e) Queria saber o porquê de os genéricos venderem mais.
24. (FGV) Assinale a opção que indica a expressão sublinhada que está corretamente grafada.
- a) Há cerca de dez dias todos os políticos defendiam a aposentadoria.
 - b) As mulheres trabalham acerca de cinco anos menos que os homens.
 - c) A discussão na Câmara era a cerca da lei de aposentadoria.
 - d) Nada se discutiu a cerca da nova lei.
 - e) Estamos acerca de dez dias do final do ano.
25. (FGV) O vocábulo abaixo que está grafado erradamente por incluir essas mesmas consoantes é:
- a) ascender
 - b) adolescência
 - c) fascismo
 - d) indescente
 - e) piscina
26. (CESGRANRIO) O grupo em que todas as palavras estão grafadas corretamente, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é
- a) admissão, climatização, repercussão, cooperação
 - b) adaptação, reverção, presunção, transgressão
 - c) invensão, obsessão, transmissão, omissão
 - d) presunção, comissão, proteção, excessão
 - e) detenção, captação, extensão, demolição
27. (CESGRANRIO) A seguinte frase tem todas as palavras grafadas corretamente:
- a) Pessoa conhecia muito bem Lisboa e admirava cada ponto da cidade.
 - b) O poeta português não gostava muito de viajar, mais às vezes tinha de sair de Lisboa.
 - c) Fernando foi obrigado a ir para a África quando o pai se tornou um agente diplomático.
 - d) Para Pessoa, ficar desacompanhado era uma forma de entreterimento.
 - e) O poeta deixou Lisboa muito pouco e sempre o fêz por motivos alheios à sua vontade.

MORFOLOGIA DO VERBO

28. (FCC) "...ela destruía a unidade física do tipo."

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em:

- a) ... toda a humanidade viva colaborou nas salas de cinema para a realização da personagem de Carlito...
- b) Como se diz em linguagem matemática...
- c) Isto por si só atestaria em Chaplin um extraordinário discernimento psicológico.
- d) ... um artista cuja arte contenha maior universalidade que a de Charles Chaplin.
- e) Chaplin observava sobre o público o efeito de cada detalhe.

29. (FCC) “...e então percorriam as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além.”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- a) ... e de lá por navios que contornam a Índia... d) ... dispararam na última década.
b) ... era a capital da China. e) ... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...
c) A Rota da Seda nunca foi uma rota única...

30. (FCC) “O Nordeste não vem em sua poesia como um tema ou uma imposição doutrinária...”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- a) ... fez como um desterrado...
b) ... "as impressões dum homem que esteve no cárcere".
c) ... que tudo via em névoa...
d) ... a que sai das fontes mais preciosas do coração.
e) E que voltasse com todos os sentidos atacados de fome.

31. (FCC) “na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:

- a) ... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.
b) ... quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...
c) A temática amazônica se impõe...
d) ... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.
e) E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...

32. (FCC) “nem creio que venha a ter”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

- a) ...que uns dizem com voz rouca... c) ...que ele entendia... e) ...que assim se chama.
b) ...que existam pássaros... d) ...o que lhes ensinam...

33. (FCC) Na frase “**Desejaríamos** que falassem, como falam os animais...”, caso o verbo em negrito assumo o mesmo tempo e modo que o sublinhado, teremos as seguintes formas verbais no segmento inicial:

- a) Desejam que falem c) Desejam que falassem e) Desejemos que falam
b) Desejamos que falassem d) Desejamos que falem

34. (CESPE) “Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos povos ‘exóticos’ surgiu em 1996 e ganhou o nome de ‘perspectivismo ameríndio’.”

As formas verbais “surgiu” e “ganhou” poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por “surgira” e “ganhara”, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.

35. (CESPE) “Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contasse como tinha sido sua viagem.”

‘A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” pela forma verbal “fora”.

36. (FGV) “A partir do 11 de setembro, os norte-americanos concluíram que sua vida havia se transformado definitivamente”.

A forma verbal “havia se transformado” equivale a duas outras formas verbais, que são:

- a) transformava / se tinha transformado;
- b) se tinha transformado / se transformara;
- c) se transformara / era transformada;
- d) era transformada / se transforme;
- e) se transforme / transformava.

37. (CESPE) “Previa-se um único caso de punição: sendo o marido traído um “peão” e o amante de sua mulher uma “pessoa de maior qualidade”, o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.”

O emprego do futuro do pretérito em “poderia” indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.

38. (CESPE) “A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos.”

O uso das formas verbais no modo subjuntivo em “desenvolva” e “aumentem” reforça a ideia de hipótese conferida ao substantivo “tendência”.

39. (VUNESP) A forma verbal em destaque está no tempo futuro, indicando uma ação hipotética, em:

- a) Lia o jornal enquanto **aguardava** meu voo para São Paulo...
- b) Meus voos todos **saíram** na hora.
- c) **Era** um berimbau, meu Deus.
- d) Concluí que **viam** muito com o novo instrumento musical.
- e) **Solicitara** a ajuda de uma comissária de bordo brasileira, bonita...

40. (FGV) “Organize sua empresa”; se substituirmos a terceira pessoa pela segunda pessoa do singular, a forma correta dessa mesma frase será:

- a) organize tua empresa;
- b) organize vossa empresa;
- c) organiza vossa empresa;
- d) organiza tua empresa;
- e) organiza sua empresa.

41. (FCC) Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:

- a) Se nos dispormos a ler velhas cartas, surpreenderemo-nos com elas.
- b) Não há nada que detenhe o ímpeto da curiosidade quando passamos a reler cartas antigas.
- c) Quem dá com um velho maço de cartas já intue que ali haverá matéria de muito interesse.
- d) Que mais quererá um leitor das velhas cartas senão que reconstituam um tempo já morto?
- e) Não conteram o espanto quando deram com cartas que julgavam para sempre perdidas.

42. (FCC) Todas as formas verbais estão adequadamente empregadas quanto ao sentido e corretamente flexionadas na frase:

- a) Ainda ontem nos contemos diante do seu entusiasmo, desistindo de o dissuadir de que nós é que estávamos certos.
- b) O que contribui para a globalização não diminui os abismos que sempre se interporam entre as classes sociais.
- c) Muitas pessoas já se contraporam, no passado, aos abusos que adviram com as novidades tecnológicas.
- d) O que sobrevier à globalização proverá ou não de razão os argumentos utilizados pelo autor do texto.
- e) Se alguém se dispôr a concordar com suas opiniões, satisfazer-se-á em se manter passivo diante da globalização?

43. (FCC) A articulação entre os tempos e os modos verbais está adequada na frase:

- a) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável será oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.
- b) É natural que há preconceito nas relações interpessoais: mesmo que percebemos tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.
- c) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas era importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas fossem exemplarmente julgadas e punidas.
- d) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois seria possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.
- e) O preconceito teria raízes sociais fundas: ele se disseminaria pelas pessoas e, quando déssemos por nós, estaríamos repetindo algo que sequer teríamos investigado.

44. (FCC) Em qualquer época, que se ao grande público o melhor que os artistas

Haverá plena correlação entre tempos e modos verbais na frase acima preenchendo-se as lacunas, respectivamente, com

- a) era preciso / oferecia / produzem
- b) será preciso / oferecesse / produziram
- c) é preciso / oferecesse / produzissem
- d) seria preciso / ofereça / têm produzido
- e) é preciso / ofereça / produzam

CRASE

45. (VUNESP) Malala vem fazendo campanha pelos direitos das meninas _____ educação desde os 11 anos, quando começou _____ escrever um blog para a BBC sobre a vida das meninas e mulheres no Paquistão sob o regime Taleban. Personalidades do mundo inteiro uniram-se _____ líderes mundiais que elogiam Malala devido _____ coragem que a caracteriza. (Carta Capital)

Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser completadas, correta e respectivamente, por

- a) à...à...a...a
- b) a...à...a...à
- c) à...a...à...a
- d) à...a...a...à
- e) a...a...à...à

46. (VUNESP) Um aplicativo lançado pelo Google (chamado uProxy) permite que pessoas em países com internet livre deem _____ pessoas em países com conexões mais restritas uma linha aberta para terem acesso irrestrito _____ rede. Assim, um usuário no Brasil poderia deixar um amigo iraniano usar sua conexão para acessar _____ internet sem restrições. (CartaCapital)

As lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) a ... à ... a b) a ... a ... à c) à ... à ... à d) à ... a ... à e) à ... à ... a

47. (VUNESP) A ministra de Direitos Humanos instituiu grupo de trabalho para proceder _____ medidas necessárias _____ exumação dos restos mortais do ex-presidente João Goulart, sepultado em São Borja (RS), em 1976. Com a exumação de Jango, o governo visa esclarecer se o ex-presidente morreu de causas naturais, ou seja, devido _____ uma parada cardíaca – que tem sido a versão considerada oficial até hoje –, ou se sua morte se deve _____ envenenamento. (<http://www.estadao.com.br>)

As lacunas da frase devem ser completadas, correta e respectivamente, por:

- a) a ... à ... a ... a c) às ... a ... à ... a e) a ... a ... a ... à
b) as ... à ... a ... à d) à ... à ... à ... a

48. (VUNESP) Leia o texto para responder à questão.

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, ligado _____ Presidência da República, aprovou resolução que, na prática, proíbe propaganda voltada _____ menores de idade no Brasil. O texto, que o órgão considera ter força de lei, torna abusivo o direcionamento de publicidade _____ esse público, com _____ intenção de persuadi-lo “para o consumo de qualquer produto ou serviço”.

(<http://www1.folha.uol.com.br>)

Considerando-se o uso do acento indicativo de crase, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas nas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) a / à / à / à c) a / à / a / à e) à / a / à / à
b) à / a / a / a d) à / a / à / a

49. (VUNESP) A Organização Mundial de Saúde (OMS) atesta que o saneamento básico precário consiste _____ grave ameaça _____ saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada _____ uma população de baixa renda, mais vulnerável devido _____ condições de subnutrição e, muitas vezes, de higiene inadequada. (<http://www.tratabrasil.org.br> Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) em ... a ... à ... a c) de ... à ... a ... as e) de ... a ... a ... às
b) em ... à ... a ... a d) em ... à ... à ... às

50. (VUNESP) Por volta de 2005 um surto de problemas oculares atingiu cerca de 100 crianças e adolescentes que haviam tomado banho de rio nesse balneário do extremo norte de Tocantins, _____ margens do Araguaia. Depois de nadar, elas passaram _____ reclamar de sensibilidade _____ luz, vermelhidão, coceira, dor e ardor nos olhos.

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- a) as ... à ... a b) às ... a ... a c) as ... à ... à d) às ... à ... a e) às ... a ... à

51. (VUNESP) Assinale a alternativa em que o trecho reescrito apresenta o emprego correto do sinal indicativo de crase.

- a) Além da combinação clássica de mais atividade física com melhor alimentação... → Além de atrelar mais atividade física à alimentação equilibrada...
- b) Só para citar um exemplo: 50% das mulheres que fumavam... → Fazendo alusão à uma parte do estudo: 50% das mulheres que fumavam...
- c) ... pesquisadores revisaram 42 estudos envolvendo mais de 1.800 pessoas... → pesquisadores propuseram-se à analisar 42 estudos envolvendo mais de 1.800 pessoas...
- d) ... atividade física em grupo diminui as condições que ameaçam a saúde... → atividade física em grupo restringe às condições que ameaçam a saúde...
- e) ... fica mais fácil vencer as resistências e encarar a mudança. → fica mais fácil opor-se à barreiras e encarar a mudança.

52. (FCC) Sentava-se mais ou menos distância de cinco metros do professor, sem grande interesse. Estudava de manhã, e tardes passava perambulando de uma praça outra, lendo algum livro, percebendo, vez ou outra, o comportamento dos outros, entregue somente discórdia de si mesmo.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) a / às / à / a
- b) à / as / a / à
- c) a / as / à / a
- d) à / às / a / à
- e) a / às / a / a

53. (FCC) O sinal indicativo de crase pode ser corretamente suprimido, sem prejuízo para a correção e o sentido original do texto, em:

- a) ... à opressão e ao obscurantismo...
- b) ... o mais belo legado do Renascimento à atualidade.
- c) ... em continuidade à miséria...
- d) ... e a submetê-la à sua vontade.
- e) ... que impõe à sociedade um padrão único...

54. (FCC) O termo entre parênteses preenche corretamente a lacuna da frase em:

- a) A mudança, começaram senti-la apenas os descendentes dos escravos. (à)
- b) Não foi apenas com o intuito de libertar escravos que se promulgou a lei Áurea. (aos)
- c) As condições iniciais dos libertos eram muito próximas de escravidão. (as)
- d) vésperas do século XX ainda eram debatidas questões como a escravidão. (Às)
- e) Muito embora lhes fosse conferida condição de libertos, muitos continuavam subjugados. (à)

55. (FCC) ... que podem representar uma das principais ameaças à conservação do ecossistema ...

O sinal indicativo de crase deverá permanecer, como no exemplo acima, caso o segmento grifado seja substituído por:

- a) cada componente da biodiversidade.
- b) alguma das espécies ameaçadas.
- c) qualquer ser vivo da floresta.
- d) respeito das condições do ambiente.
- e) recente pesquisa de medicamentos.

56. (CESPE) Em “condições equivalentes à racionalidade das empresas privadas”, caso o elemento “racionalidade” fosse flexionado no plural, o acento grave indicativo de crase deveria ser mantido.

57. (CESPE) “Além disso, as promoções devem ser mais transparentes e ampliadas a todos os contratantes, estendendo-se aos que já possuem produtos e não usufruem de nenhuma condição especial.”

A sequência “aos que” poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, por “àqueles que”.

58. (CESPE) É facultativo o emprego do sinal indicativo de crase em “A partir do século XVII”.

59. (CESPE) Seria mantida a correção gramatical do texto, caso fosse empregado o acento indicativo de crase no “a”, em “cunhagem a martelo”.

60. (CESPE) “O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (made in China e ao preço de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua caminhada cósmica.”

No trecho “deu início à sua caminhada cósmica”, o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

61. (CESPE) “Os próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial e o envio de astronaves à Lua e a Marte.”

No trecho “envio de astronaves à Lua e a Marte”, a ausência do acento grave indicativo de crase em “a Marte” justifica-se pela presença do conectivo “e”, empregado para ligar duas expressões de mesma função.

62. (CESPE) Sem prejuízo da correção gramatical do texto, poderia ser empregado o acento indicativo de crase no “a”, em “o acesso a qualquer velharia escrita”.

63. (CESPE) “De fato, as mais de 180 línguas indígenas e 30 línguas de imigração emprestam à identidade brasileira um colorido multicultural”

O emprego do acento indicativo de crase em “à identidade brasileira” justifica-se pela regência da forma verbal “emprestam”, que exige a preposição “a”, e pela presença de artigo definido feminino singular.

64. (CESPE) Estaria gramaticalmente correta a seguinte redação do trecho “Em meio a discussões como problemas”: “Em meio às discussões a respeito de problemas”.

65. (FGV) “A gestão é fragmentada, educação para um lado e saúde para outro, habitação submetida à especulação imobiliária, saneamento à espera de recursos que vão para as grandes obras de fachada”.

Nesse segmento do texto há duas ocorrências do acento grave indicativo da crase; sobre esse emprego pode-se afirmar com correção que

- nas duas ocorrências a justificativa do emprego da crase é rigorosamente a mesma.
- só na segunda ocorrência há a junção da preposição a com o artigo definido feminino singular a.
- na segunda ocorrência ocorre a junção da preposição a com um pronome demonstrativo a.
- na segunda ocorrência, a crase é devida à presença de uma locução prepositiva formada com uma palavra feminina.
- na primeira ocorrência, o emprego do acento grave é devido à necessidade de esclarecer uma possível ambiguidade.

66. (FGV) Há, no texto, três ocorrências do acento grave indicativo da crase

I. “...dedicadas exclusivamente às compras e ao lazer”

II. “Os xópis são civilizações à parte...”

III. “...pode vê-las como ataque (...) à civilização dos xópis”.

As ocorrências em que o acento grave da crase é resultante da junção de uma preposição solicitada por um termo anterior + artigo definido são:

- a) I-II-III b) apenas I-II c) apenas I-III d) apenas II-III e) apenas II

67. (CESPE) “Em meio a esse cenário, foi elaborado o texto constitucional, que, desde então, recebeu a denominação de Constituição Cidadã.”

No trecho “Em meio a esse cenário”, a inserção de sinal indicativo de crase no “a” acarretaria prejuízo à correção gramatical do texto.

68. (CESPE) “E quanto a corrigir quem fala errado?”

De acordo com o contexto, estaria também correto o emprego do sinal indicativo de crase em “quanto a”.

69. (CESPE) No trecho “Chama-lhe à minha vida uma casa”, é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

70. (FCC) No segmento “para aprofundar questões referentes à sincronicidade entre arte e ciência”, o sinal indicativo de crase deverá ser suprimido caso se substitua o elemento sublinhado por “sincronização”.

71. (FCC) O sinal indicativo de crase pode ser corretamente suprimido em:

- a) ...incapazes de trazê-lo à nossa domesticidade...
b) Renunciamos assim às árvores...
c) ...nos permitimos fabricá-las à feição dos nossos sonhos...
d) ...não está à mercê dos botânicos...
e) ...não incorpora a árvore à atmosfera de nossos cuidados...

REGÊNCIA

72. (FCC) “Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos...”

O segmento cujo verbo possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima é:

- a) *...sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros...*
b) *... em que os problemas insolúveis arrefeciam.*
c) *... a loucura era um processo progressivo de degenerescência...*
d) *... e inventou outro caminho...*
e) *... o doente se tornou sujeito criador, personalidade livre...*

73. (FCC) “...que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...”

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima está em:

- a) *A Rota da Seda nunca foi uma rota única...*
- b) *Esses caminhos floresceram durante os primórdios da Idade Média.*
- c) *... viajavam por cordilheiras...*
- d) *... até cair em desuso, seis séculos atrás.*
- e) *O maquinista empurra a manopla do acelerado*

74. (FCC) “A Amazônia tem também a maior bacia fluvial do mundo...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- a) *... a perda de ambientes naturais é maior numa região...*
- b) *... a maior parte está no Brasil...*
- c) *... as florestas de várzea sofrem mais com a ocupação humana.*
- d) *... que levam direta ou indiretamente à perda de habitats...*
- e) *... que detém 69% da área coberta pela floresta*

75. (FCC) “Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social...”

O verbo que apresenta o mesmo tipo de complemento exigido pelo grifado acima está em:

- a) *... e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada.*
- b) *... e desfrutar sossegadamente de seu espaço.*
- c) *... como um invólucro que lhe é indiferente.*
- d) *... e a música ambiente que toca no interior das lojas...*
- e) *O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas...*

76. (FCC) “O jogador busca o sucesso pessoal...”

A mesma relação sintática entre verbo e complemento, sublinhados acima, está em:

- a) *A solução para muitos é a reconversão em técnico...*
- b) *...que depende das qualidades pessoais de seus membros.*
- c) *É indiscutível que no mundo contemporâneo...*
- d) *...o futebol tem implicações e significações psicológicas coletivas ...*
- e) *...e funciona como escape para as pressões do cotidiano.*

77. (FCC) “A poética de recriação do cosmo pela artista, que para a sua elaboração prescinde da intencionalidade...”

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento que o sublinhado acima está empregado em:

- a) *... quando expôs suas gravuras na Bienal de Veneza de 1972...*
- b) *... incita a reflexão, num movimento primordial de subjetivação...*
- c) *... as obras desta artista antecipam, pela intuição artística, imagens do espaço cósmico...*
- d) *... propicia uma dupla experiência...*
- e) *... Tomie Ohtake desembarcou no Brasil...*

78. (FCC) Encontra-se o mesmo tipo de complemento que o sublinhado no segmento “Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia...” em:

- a) João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909.
- b) ...a cultura miracanguera continua oficialmente “inexistente”...
- c) Uma parte das vasilhas apresentava curiosas decorações e pinturas em preto e vermelho.
- d) ... (um mestiço) que dispunha de diversas peças...
- e) ... ainda existem regiões ocultas situadas no interior da Amazônia...

VOZ PASSIVA

79. (FCC) Transpondo-se para a voz passiva a frase “Eles alardeavam o insuportável som instalado nos carros”, obtém-se a forma verbal

- a) fora alardeado.
- b) era alardeado.
- c) tinha sido alardeado.
- d) têm alardeado.
- e) eram alardeados.

80. (FCC) Caso o segmento “Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia...” seja transposto para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) eram vasculhadas
- b) foram vasculhando
- c) tinham vasculhado
- d) foram vasculhadas
- e) vasculhavam-se

81. (FCC) “*que converte grandes extensões de floresta em pastagens*”

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal passará a ser:

- a) tinham convertido
- b) foi convertida
- c) são convertidas
- d) deveria converter
- e) foram convertidos

82. (FGV) “O século XX foi marcado por grandes guerras”; a forma ativa correspondente a essa frase passiva é:

- a) Grandes guerras marcaram o século XX.
- b) Grandes guerras marcam o século XX.
- c) Grandes guerras marcavam o século XX.
- d) Marcou-se o século XX por grandes guerras.
- e) Marcaram-se grandes guerras no século XX.

83. (FGV) “O traje especial é usado pelos exterminadores do mosquito da dengue”.

Essa frase do texto encontra-se na voz passiva. A forma correspondente na voz ativa é

- a) usa-se o traje especial pelos exterminadores do mosquito da dengue.
- b) os exterminadores do mosquito da dengue usam o traje especial.
- c) os exterminadores do mosquito da dengue usaram o traje especial.
- d) Se o traje especial for usado pelos exterminadores do mosquito da dengue.
- e) o traje especial sendo usado pelos exterminadores do mosquito da dengue.

84. (FGV) A frase “que foi trazida pelo instituto Endeavor” equivale, na voz ativa, a:

- a) que o instituto Endeavor traz;
- b) que o instituto Endeavor trouxe;
- c) trazida pelo instituto Endeavor;
- d) que é trazida pelo instituto Endeavor;
- e) que traz o instituto Endeavor.

85. (CESPE) Em “Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso”, verifica-se o emprego da voz ativa

86. (FGV) A frase abaixo que exemplifica uma estrutura passiva é:

- a) “...cuja ação iconoclasta contra símbolos do capitalismo é apresentada como uma ‘estética’...”
- b) “...quem pratica tais barbaridades, não é povo...”
- c) “...a justificativa ideológica é parecida com o discurso dos adeptos...”
- d) “...para os futuristas, o fascismo era a realização mínima do seu programa político...”
- e) “...aliás, segundo alguns, os novos mascarados se inspiram menos nos anarquistas e mais nos fascistas italianos...”

87. (FGV) Dificuldades no combate à dengue

A epidemia da dengue tem feito estragos na cidade de São Paulo. Só este ano, já foram registrados cerca de 15 mil casos da doença, segundo dados da Prefeitura. As subprefeituras e a Vigilância Sanitária dizem que existe um protocolo para identificar os focos de reprodução do mosquito transmissor, depois que uma pessoa é infectada. Mas quando alguém fica doente e avisa as autoridades, não é bem isso que acontece.

Assinale a opção que indica a forma verbal que exemplifica a voz passiva.

- a) Tem feito
- b) Foram registrados
- c) Dizem
- d) Identificar
- e) Avisa

88. (FGV) Assinale a frase que apresenta forma verbal na voz passiva.

- a) “Linhas de transmissão foram instaladas...”
- b) “Se estivessem concluídas, as usinas de Jirau e Santo Antônio...”
- c) “...poderiam estar operando a plena capacidade...”
- d) “...o racionamento precipitado poderia ter impacto negativo...”
- e) “O que não pode é o governo ficar de braços cruzados...”

89. (FGV) A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- a) “A tolerância religiosa no Brasil nunca foi pura e simplesmente uma medida imposta por decreto”.
- b) “É antes disso um aspecto cultural”.
- c) “Por um lado, foi preciso incluir na Constituição artigo resguardando a liberdade de culto e proteção contra a discriminação”.
- d) “...por outro, a convivência entre credos distintos foi facilitada pela formação do povo”.
- e) “A miscigenação e a intimidade entre a casa-grande e a senzala resultaram em mecanismos de acomodação”.

90. (FGV) O segmento do texto que só exemplifica voz ativa, sem qualquer presença de voz passiva, é:

- a) “Organize sua empresa, um nível de organização deve ser mantido dentro da empresa,...”;
- b) “Controle das senhas, todas as senhas devem ser trocadas no mínimo a cada três meses”;
- c) “Segregar funções, quem controla as contas a pagar ou receber não pode ser responsável por pagamentos / recebimentos”;
- d) “Conferência de Saldos, os saldos bancários e de caixa devem ser conferidos e conciliados diariamente”;
- e) “Os pagamentos das Guias de recolhimento de impostos, taxas e contribuições devem ser feitas pela própria empresa, nunca deixe para serem pagos pelos responsáveis pela contabilidade,...”.

91. (CESPE) “A observância desses procedimentos é essencial para evitar atrasos no pagamento da bolsa”

As regras da norma padrão do português seriam respeitadas se a expressão “para evitar” fosse substituída por “para que se evite”.

92. (CESPE) “Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público.”

Caso se substituisse “iniciou-se” por “foi iniciada”, a correção gramatical do período seria prejudicada.

93. (FCC) A frase que pode ser transposta para a voz passiva encontra-se em:

- a) Por que a vida seria como um cardápio, Alfredo?
- b) Nesse momento, dois chopes desceram sobre a mesa.
- c) Não me venha com essa conversa de cardápio existencial.
- d) Concordo com o restaurante a quilo.
- e) Podemos fazer opções mais ousadas.

94. (FCC) Ocorre a transposição correta da voz ativa para a passiva, preservando-se a concordância adequada, em:

- I. Em vez de contemplar a distância grupos, classes ou segmentos = em vez de ser contemplado a distância por grupos e segmentos
- II. para conhecer a história de cada um = para se conhecer a história de cada um
- III. fixa a câmera, abre os olhos e os ouvidos = a câmera é fixada, os olhos e os ouvidos são abertos

Atende ao enunciado APENAS o que está em

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III.

95. (FCC) Transpondo-se para a voz passiva o segmento sublinhado na frase “os partidários de quem subjuga acabam por demonizar a reação do subjugado”, ele deverá assumir a seguinte forma:

- a) acabam demonizando.
- b) acabam sendo demonizados.
- c) acabará sendo demonizada.
- d) acaba por ser demonizada.
- e) acaba por ter sido demonizado.

96. (FCC) Transpondo-se para a voz passiva o segmento sublinhado em “É possível que os tempos modernos tenham começado a desfavorecer a solução do jeitinho”, a forma obtida deverá ser:

- a) tenha começado a ser desfavorecida.
- b) comecem a desfavorecer.
- c) terá começado a ser desfavorecida.
- d) comecem a ser desfavorecidos.
- e) estão começando a se desfavorecer.

97. (FCC) A frase que admite transposição para a voz passiva está em:

- a) *Isso é traquinagem da sua imaginação.* d) *...para sair daquele lugar imensamente e sem lado*
b) *... nem há pedras de sacristias por aqui.* e) *Já vem você com suas visões!*
c) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*

98. (FCC) Muita gente nos engana valendo-se das páginas da internet.

A transposição da frase acima para a voz **passiva** implicará

- a) a utilização da forma verbal “enganam-nos”.
b) que o sujeito de “valendo-se” passe a ser “internet”.
c) que o sujeito de “enganar” passe a ser “nós”.
d) a utilização de “muita gente” como sujeito.
e) a utilização de “páginas da internet” como sujeito.

99. (FCC) Se numa transformação da frase “O borracheiro coçou a desmatada cabeça e proferiu a sentença tranquilizadora” atribuirmos aos termos sublinhados a função de **sujeito**, as formas verbais que lhes correspondem deverão ser, na ordem dada:

- a) havia coçado – tinha proferido d) estava sendo coçada – tinha sido proferida
b) coçara – proferira e) foi coçada – foi proferida
c) tinha coçado – teria proferido

100. (FGV) “Acumularam-se violências em todas as áreas da vida”.

Essa frase do texto está construída em voz passiva pronominal (com o pronome se).

Assinale a opção que indica a forma correspondente da voz passiva com auxiliar (com o verbo ser).

- a) Eram acumuladas c) São acumuladas e) Seriam acumuladas
b) Foram acumuladas d) Serão acumuladas

101. (CESPE) “Nesse período, eram usadas tochas com fibras torcidas e impregnadas com material inflamável.”

O trecho “eram usadas tochas” poderia ser corretamente reescrito como “usavam-se tochas”.

102. (CESPE) “Alguns estudos foram realizados a partir de navios brasileiros.”

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a oração “Alguns estudos foram realizados” fosse assim reescrita: “Realizaram-se alguns estudos”.

103. (CESPE) A correção gramatical e o sentido da oração “Em agosto deste ano, foram registrados 39 casos de sequestro-relâmpago em todo o DF” seriam preservados caso se substituísse a locução verbal “foram registrados” por “registrou-se”.

PRONOME PESSOAL

104. (FCC) A educação para a cidadania é um objetivo essencial, mas comprometem essa educação para a cidadania os que pretendem praticar a educação para a cidadania sem dotar a educação para a cidadania da visibilidade das atitudes públicas.

Evitam-se as repetições viciosas substituindo-se os segmentos sublinhados, respectivamente, por:

- | | |
|---|---|
| a) comprometem-lhe – praticá-la – dotar-lhe | d) comprometem a mesma – a praticar – lhe dotar |
| b) comprometem ela – praticar-lhe – dotá-la | e) comprometem a ela – lhe praticar – a dotar |
| c) comprometem-na – praticá-la – dotá-la | |

105. (FCC) As novas tecnologias estão em vertiginoso desenvolvimento, mas não tomemos as novas tecnologias como um caminho inteiramente seguro, pois falta às novas tecnologias, pela velocidade mesma com que se impõem, o controle ético que submeta as novas tecnologias a um padrão de valores humanistas.

Para evitar as viciosas repetições é preciso substituir os segmentos sublinhados pelas seguintes formas:

- | | |
|---|---|
| a) lhes tomemos – lhes falta – as submeta | d) tomemos a elas – lhes falta – lhes submeta |
| b) as tomemos – falta a elas – submeta-las | e) as tomemos – falta-lhes – as submeta |
| c) lhes tomemos – falta-lhes – submeta-lhes | |

106. (FCC) A substituição do elemento grifado pelo pronome foi realizada de modo INCORRETO em:

- a) pôs em evidência o fator comum = pô-lo em evidência
- b) eliminou imediatamente a variante = eliminou-na imediatamente
- c) arremedar a marcha desgovernada de um tabético = arremedá-la
- d) trocou por outras as botinas escarrapachadas = trocou-as por outras
- e) ela destruía a unidade física do tipo = ela a destruía

107. (VUNESP) Assinale a alternativa que apresenta os trechos entre colchetes correta e respectivamente reescritos, com as expressões em negrito substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa no que se refere ao uso e à colocação pronominal.

- [Viu a moça sorrir] com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina.
 - Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha [que sobrevoava um jardim].
 - Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e [entregou à filha um presente]...
- a) Viu-**a** sorrir ... que **o** sobrevoava ... entregou-**lhe** um presente
 - b) **A** viu sorrir ... que sobrevoava-**o** ... entregou-**lhe** um presente
 - c) Viu-**lhe** sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**lhe** um presente
 - d) Viu-**a** sorrir ... que **lhe** sobrevoava ... entregou-**a** um presente
 - e) **Lhe** viu sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**a** um presente

113. (FCC) *As sereias então devoravam impiedosamente os tripulantes.*

... ele conseguiu impedir a tripulação de perder a cabeça...

... e fez de tudo para convencer os tripulantes...

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- | | |
|--|---|
| a) devoravam-nos / impedi-la / convencê-los | d) devoravam-nos / impedir-lhe / convencê-los |
| b) devoravam-lhe / impedi-las / convencer-lhes | e) devoravam-lhes / impedi-la / convencê-los |
| c) devoravam-no / impedi-las / convencer-lhes | |

114. (FCC) *Ao se defrontar com a História, Saramago submete a História a uma rigorosa análise, considerando a História como um discurso, atribuindo à História certo caráter ficcional, que compromete a transparência da História.*

Evitam-se as viciosas repetições substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- a) submete-lhe – a considerando – atribuindo-a – compromete-lhe a transparência
- b) submete-a – considerando-a – atribuindo-lhe – lhe compromete a transparência
- c) lhe submete – considerando-a – atribuindo-lhe – compromete-lhe a transparência
- d) a submete – considerando-lhe – atribuindo-a – lhe compromete a transparência
- e) submete-a – a considerando – atribuindo-na – lhe compromete a transparência

115. (CESPE) *Seria mantida a correção gramatical do texto se o pronome “se” fosse deslocado para imediatamente depois do verbo, escrevendo-se “Não trata-se”.*

116. (CESPE) *“No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras. Aceitas por todos, assumiram a função de moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor.”*

Em “servindo para avaliar-lhes o valor”, o pronome “lhes”, que retoma “outros produtos”, equivale, em sentido, ao pronome “seu”.

117. (CESPE) *O trecho “Não há como dissociá-las” poderia ser corretamente reescrito de diferentes maneiras, a exemplo das seguintes: “É impossível separá-las”; “Não há forma de as dissociar”; “Não separam-se”.*

118. (CESPE) *Na oração “ele se destacou entre os colegas”, é obrigatório o uso do pronome “se” em posição pré-verbal, devido ao fator atrativo exercido pelo elemento que o antecede.*

119. (CESPE) *“Não por menos, tal massa de compradores se converteu na locomotiva da economia brasileira e em alvo preferido das empresas.”*

O pronome “se” poderia ser deslocado para imediatamente após a forma verbal “converteu”, escrevendo-se “converteu-se”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

120. (CESPE) No segmento “isso então nem se fala”, a posição do pronome “se” justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.

121. (CESPE) “Na tentativa de proteger o filho, a negra foi apunhalada; ainda correu para casa, e lá a patroa mandou que mãe e filho fossem embebedos com querosene, e ela própria ateou-lhes fogo.”

Estaria mantida a correção gramatical do texto caso o pronome “lhes” fosse deslocado para antes da forma verbal “ateou”.

122. (CESPE) “O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária.”

No trecho “nos teria afligido um projeto de educação totalitária”, o pronome “nos” poderia ser corretamente empregado imediatamente após a forma verbal “teria”, escrevendo-se “teria-nos”.



123. (FGV) Se colocarmos o pronome oblíquo “o” após a forma do verbo “empobrecem”, a forma correta da frase seria:

- a) empobrecem-o;
- b) empobrecem-no;
- c) empobrecem-lo;
- d) empobrece-no;
- e) empobrece-lo.

124. (CESPE) “Na média, os alunos testados deram 35 respostas corretas a 50 perguntas acerca de temas que os deixavam curiosos e 27 de 50 questões sobre assuntos que não os atraíam.”

Em um uso mais formal da língua, as regras de colocação pronominal do padrão culto permitem que o pronome átono em “que não os atraíam” seja também utilizado depois do verbo, sob a forma de “nos”, ligada ao verbo por um hífen.

125. (CESPE) “A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF”

A correção gramatical do texto seria preservada caso se pospusesse o pronome “se” à forma verbal “somavam”, da seguinte forma: “somavam-se”.

126. (CESPE) “Evidencia-se, portanto, que é justamente na fase do inquérito policial que serão coletadas as informações...”

Em “Evidencia-se”, o pronome “se” pode, facultativa e corretamente, ser tanto posposto —como aí foi empregado— quanto anteposto à forma verbal — Se evidencia.

127. (FCC) Ninguém sabe de fato o que é a vida... Querida, não reduza minhas ideias... Podemos fazer opções mais ousadas. Os trechos sublinhados são corretamente substituídos por pronomes em:

- a) Ninguém a sabe de fato / Querida, não as reduza / Podemo-las fazer
- b) Ninguém a sabe de fato / Querida, não as reduza / Podemos as fazer
- c) Ninguém a sabe de fato / Querida, não reduza-as / Podemos fazê-las
- d) Ninguém o sabe de fato / Querida, não nas reduza / Podemos fazê-lo
- e) Ninguém o sabe de fato / Querida, não as reduza / Podemos fazê-las

128. (FCC) As leis? Ora, como são os homens que elaboram as leis, eles usam essas leis a seu favor, dão a essas leis um caráter coercitivo, tornam essas leis um instrumento de penalização das mulheres adúlteras.

Evitam-se as viciosas repetições substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- a) elaboram-nas – usam-lhes – dão-lhes – tornam-lhes
- b) as elaboram – usam-nas – dão-nas – as tornam
- c) elaboram-lhes – as usam – lhes dão – lhes tornam
- d) elaboram-nas – lhes usam – dão a elas – tornam-lhes
- e) as elaboram – usam-nas – dão-lhes – tornam-nas

129. (FCC) Ganhei uma lanterna e passei a explorar a lanterna, projetando a luz que emanava da lanterna para transfigurar os cantos e objetos familiares da casa, dotando a lanterna desse poder divino de criar as coisas ao mesmo tempo que ilumina as coisas.

Evitam-se as viciosas repetições acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- a) explorar-lhe – lhe emanava – dotando-a – ilumina-as
- b) explorá-la – a emanava – dotando-lhe – as ilumina
- c) a explorar – nela emanava – dotando-lhe – lhes ilumina
- d) lhe explorar – emanava dela – dotando-a – ilumina-lhes
- e) explorá-la – dela emanava – dotando-a – as ilumina

130. (FCC) Formam-se grupos de alunos nas escolas. O que determina esses grupos não é uma orientação formal; o que constitui esses grupos, o que traça os contornos desses grupos, são as afinidades individuais.

Evitam-se as viciosas repetições substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- a) determina-os – constitui-os – os traça contornos
- b) lhes determina – lhes constitui – traça-lhes os contornos
- c) os determina – constitui-lhes – os traça seus contornos
- d) os determina – os constitui – lhes traça os contornos
- e) determina-lhes – os constitui – traça a seus contornos

131. (FCC) recuperar esse valor intrínseco / mostram numerosas oportunidades / compreender seus mecanismos

Os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- a) o recuperar – mostram-lhes – os compreender d) recuperá-lo – mostram-nas – compreendê-los
b) lhe recuperar – as mostram – compreendê-los e) recuperá-lo – lhes mostram – lhes compreender
c) recuperar-lhe – mostram-nas – compreender-lhes

132. (FCC) “Mas é possível retirar uma segunda conclusão...”

“O filme de Steve McQueen, 12 Anos de Escravidão, pode relembrar ao mundo algumas vergonhas passadas.”

“Mas confesso que espero pelo dia em que Hollywood também irá filmar as vergonhas presentes: as vidas anônimas dos infelizes da Maurîtânia ou do Haiti que, ao contrário do escravo do filme, não têm final feliz.”

Os segmentos sublinhados acima são corretamente substituídos por pronomes em:

- a) retirá-la - relembrar-lhe - o têm d) a retirar - relembrá-lo - o têm
b) retirá-la - relembrá-las - têm-no e) lhe retirar - o relembrar - o têm
c) retirar-lhe - lhe relembrar - têm-no

CONCORDÂNCIA VERBAL

133. (FCC) As normas de concordância verbal e nominal estão plenamente observadas na frase:

- a) Diante de cartas antigas, que há muito tempo já tinha sido esquecido, o narrador passou a reconstituir fatos e pessoas.
b) Por inúteis que possam parecer, cartas antigas estimulam em nossa memória cenas de que jamais nos lembraríamos não fosse o seu estilo.
c) O autor correspondia-se com vários amigos, a quem se ligava muito afetuosamente, mas que o tempo tornou anônimo no fundo da memória.
d) As cartas mais emocionais o autor pôs fora, para que não viesse a provocar-lhe fortes excitações antigas, que o deixaram perturbado.
e) Fazerem-se esquecido é um mistério que caracteriza aqueles fatos que pareciam muito importantes, mas que não sobreviveram à ação do tempo.

134. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:

- a) As soluções postas em prática pelo jeitinho brasileiro não (deixar) de intrigar os estrangeiros, que não entendem tamanha informalidade.
b) Mesmo os brasileiros a quem que não (ocorrer) valer-se do jeitoinho sabem reconhecê-lo como uma prática social até certo ponto legítima.
c) Os avanços da tecnologia, sobretudo os da informática, (conspirar) contra a prática tradicional do jeitoinho brasileiro.
d) Acredita-se que a transparência dos meios de comunicação (tender) a se converter numa espécie de inimiga mortal da informalidade.
e) Informalidade, sistema de favor, jeitoinho, muitas são as denominações que se (aplicar) a um mesmo fenômeno social.

135. (FCC) O verbo entre parênteses, para vir a integrar adequadamente a frase, deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado em:

- a) Ao admitir que a ignorância e a respeitabilidade são qualidades que (poder) alcançar conciliação, Voltaire revela seu lado democrático.
- b) Nunca (ter) faltado a Voltaire, em relação às leis que analisava, disposição para tornar sua aplicação o mais justa possível.
- c) Não se (atribuir) apenas ao pobre rábula os prejuízos que recaem sobre os mais fracos; também os eruditos sejam responsabilizados.
- d) Devido à má aplicação das leis, problema que a muitos juristas (parecer) incontornável, houve quem pensasse em aboli-las por completo.
- e) Voltaire entende que os anciãos, aos quais não (costumar) faltar a experiência dos anos, são mais imunes às paixões que corrompem o coração.

136. (FCC) As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

- a) Costumam-se criticar os defeitos das coisas antigas, sem se atentarem aos perigos que deriva da má utilização das novas.
- b) Os vários processos de exclusão social, aos quais se aludem no texto, provam que carece de compreensão e tolerância os rumos da nossa história.
- c) Não se atribuam às tecnologias mais avançadas o ônus de serem também nocivas, já que toda a responsabilidade cabe a quem as manipulam.
- d) Caso não venha a faltar às novas tecnologias um autêntico padrão ético, não haveremos de temer as consequências que decorrerem de seu emprego.
- e) Muita gente, na vertigem dos dias atuais, passam a criticar sem razão as novas tecnologias, às quais não cabem ser responsáveis por seus efeitos.

137. (FCC) Ambos os verbos indicados entre parênteses deverão adotar uma forma do singular para preencherem de modo adequado a lacuna da frase:

- a) Ao tempo de Luís Gama, a um proprietário jamais se (aplicar) quaisquer penas por atos que (haver) representado uma tortura a um escravo.
- b) Para Gramsci, os sofrimentos que para alguém (advir) de uma decisão (dever) ser levados em conta por quem viesse a tomá-la.
- c) (ser) de se lamentar que tais ocorrências ainda (ter) havido.
- d) Caso (continuar) a ocorrer tais fatos, (haver) que se tomar providências.
- e) (ocorrer) a Luís Gama argumentos que jamais se (ver) antes.

138. (FCC) Está gramaticalmente correta a redação desse livre comentário sobre o assunto tratado no texto:

- a) Preocupam os fornecedores chineses o longo tempo que se leva para transportar por via marítima os produtos que chegam das fábricas do interior aos portos de Xangai.
- b) Há seis séculos, transportava-se, com esforço e perdas humanas, especiarias, seda e pedras preciosas pelos caminhos da Rota da Seda.
- c) À medida que se desenvolvia a navegação no país, as rotas comerciais que floresceram na China durante a Idade Média iam sendo abandonadas.
- d) Em tempos passados, para se chegar da China ao mar Cáspio, percorria-se as poucas, povoadas, estepes da Ásia Central a cavalo ou camelo.
- e) Os centros político e financeiro da China deslocaram-se para Pequim no final da Idade Média, fazendo com que a atividade econômica os acompanhassem, seguindo em direção a costa.

139. (FCC) As regras de concordância estão plenamente respeitadas em:

- a) Apesar de a cidade de São Paulo exibir belas alamedas arborizadas, deveriam haver mais áreas verdes na cidade.
- b) O ruído dos carros, que entram pelas janelas dos apartamentos, perturbam boa parte dos paulistanos.
- c) Na maioria dos bairros de São Paulo, encontram-se referências culinárias provenientes de diversas partes do planeta.
- d) O crescimento indiscriminado que se observa na cidade de São Paulo fazem com que alguns de seus bairros sejam modificados em poucos anos.
- e) Devem-se às múltiplas ofertas de lazer e cultura a atração que São Paulo exerce sobre alguns turistas.

140. (FCC) O verbo flexionado no singular que também poderia estar corretamente flexionado no plural, sem que nenhuma outra alteração fosse feita na frase, está sublinhado em:

- a) *Parte do poder desse tipo de magia cinematográfica está em concretizar...*
- b) *Toda ficção científica, de Metrópolis ao Senhor dos anéis, baseia-se, essencialmente...*
- c) *... tudo o que nos incomoda no cotidiano.*
- d) *Como parte dessas coisas imaginadas acaba se tornando realidade...*
- e) *... sociedade se permite sonhar seus piores problemas...*

141. (FCC) A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:

- a) É preciso haver certo controle dos ruídos que se produz habitualmente no interior das residências, de modo que não se exponha os vizinhos a sons que venham incomodá-los.
- b) Tornou-se comum atualmente muitas queixas de pessoas que se sente incomodadas pelo excesso de barulho a que estão sujeitas em sua rotina diária.
- c) A reprodução de sons por aparelhos cada vez mais possantes a espalham por todos os lugares e incomodam as pessoas, quando deveriam, ao contrário, evitar aborrecimentos.
- d) Muitas pessoas, em busca de paz e de silêncio, gostam de caminhar em meio à natureza, deixando para trás o barulho que lhes é imposto pela vida urbana.
- e) O contexto barulhento de nossas cidades e a irritação dele resultante propicia um crescente desconforto que levam muitas pessoas à procura de lugares silenciosos para viver melhor.

142. (FCC) Caso o segmento sublinhado seja substituído pelo que está entre parênteses, o verbo que deverá sofrer alteração encontra-se em:

- a) Ninguém vai aparecer para servir o seu cardápio imaginário... (os pratos solicitados)
- b) ...do outro lado teria que existir o Grand Chef... (uma equipe de cozinheiros)
- c) ...não reduza minhas ideias a uma trivial variação gastronômica... (variações gastronômicas)
- d) Minha hipótese, caso correta, tem implicações metafísicas... (uma decorrência espiritual)
- e) ...se a nossa vida virou uma buchada de bode... (nossas vidas)

143. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado em:

- a) As leituras que, ao longo da História, se (fazer) das obras clássicas, constituem uma corrente de interpretações reveladoras.
- b) A cada geração em que se (interpretar) as obras clássicas, comprova-se a riqueza da significação delas.
- c) De todas as interpretações a que se (sujeitar) um autor clássico, valorizemos sobretudo as dos especialistas.
- d) Nunca é tarde para se ler um clássico, pois em sua linguagem se (revelar) valores vivos dentro dos antigos.
- e) Há autores modernos cuja obra já (promover) à condição de um clássico seus leitores mais aplicados.

144. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deve flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) A rejeição que demonstra Coutinho a preconceitos sociais (distinguir) sua obra da de outros documentaristas.
- b) Grupos ou classes sociais, numa visão a distância, não (merecer) desse cinasta qualquer atenção especial.
- c) Não (dever) satisfazer-se um bom documentarista com os paradigmas já cristalizados.
- d) Aos tipos sociais já reconhecidos (faltar) a imprescindível singularização dos indivíduos
- e) Sertanejos nordestinos e peões de fábrica são designações que não (derivar) senão de uma mera tipologia.

145. (FCC) As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:

- a) Os preconceitos, ao se firmar, acabam por promover injustiças que nunca mais se repara.
- b) Não deveriam caber aos preconceituosos insistirem em difundir seus juízos falsos e precipitados.
- c) Consta, entre as convicções do autor, a certeza de que não nos seriam lícito eliminar todos os preconceitos.
- d) Uma das prerrogativas da justiça está em reconhecer e penalizar as ações em que se promove o preconceito.
- e) Qualificam-se como crime, na legislação atual, toda e qualquer manifestação de racismo.

146. (FCC) As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:

- a) Entre os muitos idiomas de que o autor se confessou ignorante estava o italiano, mas acabaram por lhe parecer inteligíveis as palavras ditas pelo borracheiro.
- b) É comum que, ao longo de uma viagem, a condição adversa das estradas descuidadas venham a desgastar os pneus de um carro já periclitante.
- c) Não ocorreram aos jovens viajantes que aquele emaranhado de estradas fronteiriças poderiam ser esclarecidas com um detalhado mapa daquela região.
- d) Não é incomum que se atribuam a palavras ditas inocentemente um sentido filosófico inteiramente fora do alcance e da previsão de quem as proferiram.
- e) Muita gente gostaria de se aventurarem pelas estradas europeias, ainda que num carrinho periclitante e sem conhecimento das línguas que se fala nos diferentes países.

147. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Nenhum dos alunos que estavam ouvindo as músicas que eu selecionara se (**dispor**) a interromper a sessão.
- b) A variação dos compositores apresentados (**indicar**) minha preocupação didática: fazê-los ouvir um pouco de tudo.
- c) Percebi que os andamentos mais melancólicos, sobretudo os do Romantismo, (**deixar**) em cada um deles uma expressão nostálgica.
- d) É possível que a muitos deles (**interessar**) repetir aquela experiência, que não deixara de ser uma grande revelação.
- e) Foi gratificante notar que, ao final da sessão, o gosto pelos clássicos (**começar**) a se incutir em todos eles.

148. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o termo sublinhado na frase:

- a) O autor do texto acha que (**ser**) de se lamentar que tantas pessoas sejam enganadas pelos falsários da internet.
- b) Seria preciso que se (**aplicar**) a esses falsários alguma sanção, para que não houvesse tantos abusos.
- c) Quem jamais leu Shakespeare nem (**imaginar**) as lições literárias e as discussões éticas que está perdendo.
- d) Não (**dever**) caber aos usuários da internet o direito de publicar o que quer que seja com assinatura falsa.
- e) Infelizmente não se (**punir**) esses falsos gênios da internet com medidas rigorosas e exemplares.

149. (FCC) O elemento que justifica a flexão verbal em destaque está sublinhado em:

- a) ...**é** hoje dominante o entendimento de que democracia...
- b) Mas nada assegura que a configuração de fatores relevantes para a estabilidade **permanecerá** a mesma até, digamos, a metade do presente século...
- c) ...não significa que o corpo de hipóteses históricas e empíricas que explica a consolidação da democracia como sistema em casos concretos **possa passar** ao largo...
- d) De fato, certa tensão entre os conceitos institucional e substantivo da democracia existe por toda parte, mas **articula-se** de maneira específica...
- e) Mesmo democracias que no início pareciam débeis **foram se robustecendo**...

150. (FCC) Mantém-se a correção gramatical substituindo-se "Tive" por "Houveram", no segmento "Tive professores estrangeiros na minha juventude..."

151. (FCC) Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto.

Mantém-se a correção gramatical no que consta em:

- a) Não basta um estado de espírito. / Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- b) Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- c) É preciso algo mais. / Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- d) ...para que ela tenha um sentido. / ...para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.
- e) Na raiz da palavra *resistere* se encontra um sentido ... / Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado

152. (FCC) Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, encontra-se sublinhado em:

- a) Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades...
- b) A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios...
- c) ... por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza.
- d) ... processam-se átomos e moléculas...
- e) Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes...

153. (FCC) A forma verbal que pode ser flexionada indiferentemente no singular e no plural encontra-se em:

- a) ...a variedade de formas existentes nos sítios onde escavou...
- b) De fato, a maior parte dos despojos dos miracangueras era composta de cinzas.
- c) ... as quais lembram congêneres da Grécia Clássica.
- d) Havia peças mais elaboradas, certamente para pessoas de posição mais elevada...
- e) ...o grupo indígena dos miracangueras não era originário da região...

154. (FCC) A flexão do verbo em negrito deve-se ao termo sublinhado em:

- a) ... Barbosa Rodrigues suspeitou que **poderia** se tratar de um sítio arqueológico...
- b) A atenção do pesquisador **foi atraída** primeiramente por uma vasilha...
- c) ...a descoberta do brasileiro **tinha sido** “apenas “uma subtração...”
- d) Outro detalhe que **surpreendeu** o pesquisador foi a variedade...
- e) ...além da decoração plástica que **destacava** detalhes específicos...

155. (FCC) O verbo em negrito deve sua flexão ao elemento sublinhado em:

“A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já anunciava, continua a espantar o mundo em termos absolutos com um número que hoje oscila entre os 13 milhões e os 14 milhões de escravos.”

- a) A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já **anunciava**...

“A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já anunciava, continua a espantar o mundo em termos absolutos com um número que hoje oscila entre os 13 milhões e os 14 milhões de escravos.”

- b) ...com um número que hoje **oscila** entre os 13 milhões...

“Conclusões principais do estudo? Pessoalmente, interessam-me duas. A primeira, segundo o Global Slavery Index, é que a escravidão é residual, para não dizer praticamente inexistente, no Ocidente branco e “imperialista”.”

- c) Pessoalmente, **interessam-me** duas.

“Skinner não falava apenas de novas formas de escravidão, como o tráfico de mulheres na Europa ou nos Estados Unidos. A escravidão que denunciava com dureza era a velha escravidão clássica – a exploração braçal e brutal de milhares ou milhões de seres humanos trabalhando em plantações ou pedreiras ao som do chicote.”

- d) A escravidão que **denunciava** com dureza...

“Mas é possível retirar uma segunda conclusão: o ruidoso silêncio que a escravidão moderna merece da intelectualidade progressista.”

- e) ...o ruidoso silêncio que a escravidão moderna **merece**...

156. (CESPE) “Por que a maior parte das pessoas comia com ar religioso e contrito?”

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, a forma verbal “comia” poderia ser flexionada no plural.

157. (CESPE) O trecho “votaram 2,2% da população” poderia, sem prejuízo gramatical ou de sentido para o texto, ser reescrito da seguinte forma: “2,2% da população votou”.

158. (CESPE) “A solicitação de portabilidade ou a demonstração da intenção de trocar os serviços pelos oferecidos por uma concorrente que ofereça condições melhores têm-se mostrado boas estratégia”

O emprego da forma verbal “têm”, na 3.^a pessoa do plural, justifica-se pela concordância com sujeito composto unido pela conjunção “ou”, de valor inclusivo.

159. (CESPE) Estaria mantida a correção gramatical e o sentido original do primeiro período do texto se ele fosse reescrito da seguinte forma: Há cinquenta anos, um dos fatos mais marcantes ocorreram na sociedade brasileira: inserção crescente das mulheres na força de trabalho.

160. (CESPE) “Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados.”

No segundo período do texto, a forma verbal “há”, em suas duas ocorrências, tem sentido de existir e poderia ser substituída por “existe”, sem prejuízo da correção gramatical do texto

161. (CESPE) “Há ainda outros mitos que fazem parte do comportamento do brasileiro.”

A forma verbal “Há” poderia ser substituída por “Existe” sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical do período.

162. (CESPE) O trecho “Tratava-se da área de maior concentração de escravos nos sertões, a ponto de existirem quadrinhas abordando esse estranho recorde” pode ser reescrito, sem prejuízo do sentido original do texto e da correção gramatical, da seguinte forma: “Tratavam-se de escravos concentrados, majoritariamente, na área dos sertões, a ponto de haverem quadrinhas abordando esse estranho recorde”.

163. (CESPE) “No trecho “A maioria dos cientistas viajará de avião”, é opcional o emprego da forma verbal no plural ou no singular.”

164. (CESPE) “No México, a exportação de bens manufaturados representa quase 25% da produção econômica anual (no Brasil, representa 4%).”

Sem prejuízo da correção gramatical ou do sentido original do texto, a forma verbal “representa” poderia ser flexionada no plural — representam —, caso em que concordaria com “bens manufaturados”.

165. (CESPE) “Segundo relatório dos técnicos de Planejamento e Pesquisa do IPEA, 90% dos municípios nas categorias baixo e médio-inferior do IDEB estão localizados no Norte e no Nordeste do país.”

Sem prejuízo para a correção gramatical, poderá ser flexionada no singular a locução verbal “estão localizados”, na oração “90% dos municípios nas categorias baixo e médio-inferior do IDEB estão localizados no Norte e no Nordeste do país”.

166. (CESPE) O Poder Executivo tomou a correta decisão de vetar na íntegra a lei que volta a relaxar os controles para a criação de municípios devido ao efeito devastador que essa lei, caso vigore, causará nas contas públicas, já abaladas. Criar novas prefeituras significa aumentar a pressão por aumento dos repasses de estados e da União. Ou seja, mais gastos públicos. O passado mostra que a maioria das mais de mil novas cidades não consegue arcar com o custo dos incontáveis empregos públicos e de estruturas surgidas do nada, apenas devido à mudança de status do distrito para município. O Globo, 5/3/2014 (com adaptações).

A correção gramatical e o sentido do texto acima seriam preservados caso se substituísse

- a) “significa” por “significam”.
b) “consegue” por “consequem”.
c) “à mudança” por “as mudanças”.
- d) “vetar” por “vetarem”.
e) “causará” por “causarão”.

167. (CESPE) Mantém-se a correção gramatical se o trecho “Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus” for reescrito como: *Atualmente, existe mais de 600 empresas no Polo Industrial de Manaus.*

168. (CESPE) “No Brasil, não há estudos específicos que associem as ondas de calor a tipos de interações.”

Mantém-se a correção gramatical e o sentido original do texto ao se substituir “há” por “existe”.

169. (FGV) “30% da população apoiam”. Uma frase construída por uma porcentagem seguida de um partitivo tanto pode ter sua concordância verbal realizada com a porcentagem quanto com o partitivo. A esse respeito, assinale a alternativa que mostra uma concordância inaceitável.

- a) 1,4 dos uruguaios apoiam.
b) 1,3 da população apoia.
c) 2,2 da população apoiam.
- d) 3,3 dos uruguaios apoiam.
e) 1,8 da população uruguaia apoiam.

170. (FGV) “Faz hoje exatos 50 anos”; “há 29 anos”. Sobre as estruturas gramaticais dessas duas frases do texto, assinale a afirmativa correta.

- a) A primeira frase também poderia estar escrita “Fazem hoje exatos 50 anos”.
b) A segunda frase também poderia estar escrita “Devem haver hoje 29 anos”.
c) As duas formas verbais não podem ser flexionadas em número.
d) As duas formas verbais se referem a tempo passado.
e) Só a primeira frase está escrita de forma gramaticalmente errada.

171. (FGV) “existe um protocolo para identificar os focos”

Se colocássemos o termo “um protocolo” no plural, uma forma verbal adequada para a substituição da forma verbal “existe” seria

- a) não b) haviam c) há d) houveram e) houve

176. (FCC) *E são estes poemas mesmo um canto comovido à terra de que ele esteve segregado.*

A expressão grifada acima deverá preencher corretamente a lacuna existente em:

- a) Na época o poeta esteve preso a regras, seus versos perderam muito em emoção lírica.
- b) O artificialismo se prendem alguns poetas compromete a sincera expressão de seus sentimentos.
- c) A obra se fala contém versos que demonstram o verdadeiro lirismo de seu autor.
- d) Os estímulos um poeta compõe sua obra se originam na realidade vivida e transformada por ele.
- e) Despertam emoção aqueles versos traduzem a sensibilidade de um reconhecido poeta.

177. (FCC) *Quando a embarcação na qual ele navegava entrou inadvertidamente no raio de ação das sereias...*

O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:

- a) da qual
- b) à qual
- c) em que
- d) cuja
- e) a que

178. (FCC) Está plenamente adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados na seguinte frase:

- a) A perspectiva ética aonde Coutinho manifesta todo o respeito pela pessoa que retrata é uma das características nas quais seus filmes se distinguem.
- b) O paternalismo e o sentimentalismo, posições das quais muitos se agarram para tratar o outro, não são atitudes por onde Coutinho tenha mostrado qualquer inclinação.
- c) As expressões coletivistas, com cujas Coutinho jamais se entusiasmou, são chavões em que se deixam impressionar as pessoas de julgamento mais apressado.
- d) As pessoas por quem Coutinho se interessasse eram retratadas de modo a ter destacados os atributos pelos quais ele se deixara atrair.
- e) Os paradigmas já mecanizados, nos quais muitos se deixam nortear, não mereciam de Coutinho nenhum crédito, pois só lhe importava a singularidade de cuja as pessoas são portadoras.

179. (FCC) Empregam-se corretamente as expressões destacadas em:

- a) O crime racial constitui uma maneira de penalizar aqueles de que se deixam levar por atitudes que rejeitam um outro a quem se é diferente.
- b) As ações movidas por preconceito, aonde se observa um juízo prévio de um indivíduo de que não se conhece muito bem, devem ser repreendidas.
- c) A propagação de preconceitos, fenômeno pelo qual todos podemos ser responsáveis, deve ser abrandada por penalizações rigorosas, às quais os infratores estejam sujeitos.
- d) O preconceito é uma maneira com que os grupos sociais encontraram para excluir aqueles que são considerados estranhos e de quem não se confia.
- e) As leis são um meio ao qual o preconceito pode ser contido, mas não extinto, pois ele estará presente mesmo nas culturas às quais o punem com rigor.

186. (CESPE) “Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados, ou não têm coragem de fazê-lo, e empurram a responsabilidade para seus colegas da área de recursos humanos.”

No trecho “Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados”, há duas orações de natureza restritiva, uma referente a “os chefes” e outra a “um tema”.

187. (CESPE) “A ideia era trazer a eficiência empresarial, que já era comprovada no ensino básico, para o ensino universitário e marcar, também nesse nível, a superioridade organizacional da empresa particular.”

As vírgulas (no trecho em destaque) são utilizadas para separar oração de natureza explicativa —“que já era comprovada no ensino básico”.

188. (CESPE) “O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.”

O segmento “que integram uma sociedade complexa e contraditória” constitui oração de natureza restritiva.

189. (CESPE) “Aceito o convite, ele me leva a um restaurante que, apesar de simpático, me pareceu um pouco estranho.”

No trecho “ele me leva a um restaurante que, apesar de simpático, me pareceu um pouco estranho”, o elemento “que” introduz oração de natureza restritiva, intercalada por estrutura de valor adverbial.

190. (CESPE) “Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.”

As vírgulas empregadas no trecho sublinhado isolam oração de natureza condicional.

191. (CESPE) “O histórico dos crimes cibernéticos, por sua vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi definido o termo hacker, como sendo aquele indivíduo que, dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais”

A oração em destaque é de natureza restritiva.

192. (CESPE) “ Segundo Maria Sylvia Zanella di Pietro, servidor público é expressão empregada ora em sentido amplo, para designar todas as 4 pessoas físicas que prestam serviços ao Estado e às entidades da administração pública indireta, com vínculo empregatício, ora em sentido menos amplo, que exclui os que prestam serviços às entidades com personalidade jurídica de direito privado.”

Em “ora em sentido menos amplo, que exclui os que prestam serviços às entidades com personalidade jurídica de direito privado”, a vírgula empregada após o vocábulo “amplo” é necessária para isolar oração adjetiva explicativa.

193. (CESPE) "...turistas e atletas poderiam esquiatar nas montanhas, onde é muito frio, e mergulhar em piscinas abertas de hotéis, onde o clima é mais ameno, no mesmo dia. Sochi é famosa como estância de veraneio de milionários russos. Pelo fato de o clima na região ser subtropical, a temperatura prevista para a Olimpíada já estava no limite do aceitável para a prática de esportes na neve: no inverno, é esperada a média de 6° C na altura do mar Negro, que banha o litoral."

As orações "onde é muito frio" e "que banha o litoral" têm natureza explicativa, o que justifica o fato de estarem isoladas por vírgulas.

194. (CESPE) "As palavras estampadas na bandeira nacional poderiam receber o complemento de um adjetivo, diante do arcabouço de ideias e discussões que tratam do futuro do planeta."

O elemento "que" tem a função de restringir o sentido das expressões que o antecedem, a saber, "ideias" e "discussões".

195. (CESPE) " Talvez o grande número de escravos no Sítio do Tatu se devesse ao fato de Federalina possuir um grupo de escravas que eram usadas como parideiras de moleques, que após algum tempo eram vendidos ao aparecer comprador."

A oração "que após algum tempo eram vendidos ao aparecer comprador" tem natureza explicativa.

196. (CESPE) "Alguns estudos foram realizados a partir de navios brasileiros e outros, em universidades com os dados meteorológicos coletados pelos instrumentos que ainda funcionam na Antártida."

A oração "que ainda funcionam na Antártida" particulariza o sentido do termo "instrumentos".

197. (CESPE) "A experiência de governança pública tem mostrado que os sistemas democráticos de governo se fortalecem à medida que os governos eleitos assumem a liderança de processos de mudanças que buscam o atendimento das demandas de sociedades cada vez mais complexas e alcançam resultados positivos perceptíveis pela população."

A inserção de vírgula logo após a palavra "mudanças" traria prejuízo à coerência do texto.

198. (CESPE) "O trabalho consistia em pegar barras de metal que vinham deslizando de cima da máquina para colocá-las embaixo, sobre uma placa deslizante."

O sentido original do texto seria mantido caso fosse inserida vírgula imediatamente antes do pronome "que", em "pegar barras de metal que vinham deslizando"

199. (CESPE) "Neste segmento, reforça-se a convicção de que o interior oferece não só melhor condição de instalação de novas fábricas, como de contratação do pessoal, que pode trabalhar perto da casa e da família, com menor custo de transporte e menor perda de tempo no deslocamento entre a casa e o trabalho."

A vírgula logo após "pessoal" isola oração subsequente, que tem natureza restritiva.

200. (CESPE) "Tais empresas faturaram cerca de R\$ 70 bilhões em 2011, geraram mais de 100 mil empregos 19 diretos e outros 400 mil empregos indiretos e colocaram o Amazonas na terceira posição do ranking de estados brasileiros que mais arrecadam com o setor industrial"

A inclusão da vírgula imediatamente após "brasileiros" altera o sentido do texto.

201. (FCC) No contexto, o segmento que restringe o sentido do termo imediatamente anterior encontra-se em:

a) "Numa definição solta, a floresta tropical é um tapete multicolorido, estruturado e vivo, extremamente rico. Uma colônia extravagante de organismos que saíram do oceano há 400 milhões de anos e vieram para a terra."

b) "A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza. Uma lista curta desses princípios, arrolados pela escritora Janine Benyus, constata que a natureza é propelida pela luz solar; utiliza somente a energia de que necessita; recicla todas as coisas; aposta na diversidade; demanda conhecimento local; limita os excessos internamente; e aproveita o poder dos limites."

c) "A mítica floresta amazônica vai muito além de um museu geográfico de espécies ameaçadas e representa muito mais do que um simples depósito de carbono. Evoluída nos últimos 50 milhões de anos, a floresta amazônica é o maior parque tecnológico que a Terra já conheceu, porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação. Qualquer apelo que se faça pela valorização da floresta precisa recuperar esse valor intrínseco."

d) "Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes às da primordial vida marinha. Funciona assim como um mar suspenso, que contém uma miríade de células vivas, muito elaborado e adaptado."

e) "Com os recursos tecnológicos disponíveis, podemos agregar inteligência à ocupação, otimizando um novo uso do solo, que abra espaço para a reconstrução ecológica da floresta."

202. (FCC) Atente para as seguintes frases:

I. Com atenção, eles ouviam as músicas que eu selecionara para eles.

II. Eles gostavam especialmente dos movimentos lentos, que lhes pareciam mais poéticos.

III. Atenção especial foi dada aos compositores românticos, sobre os quais fiz comentários emocionados.

A exclusão da vírgula acarretará mudança de sentido APENAS em

a) I

b) II

c) III

d) I e III

e) II e III

203. (CESPE) "Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora."

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo "delas".

204. (FCC) "A cerâmica do sítio de Miracanguera recebia um banho de tabatinga (tipo de argila com material orgânico) e eventualmente uma pintura com motivos geométricos, além da decoração plástica que destacava detalhes específicos, tais como seres humanos sentados e com as pernas representadas."

No segmento "...além da decoração plástica que destacava detalhes específicos...", pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após o termo "plástica", mantendo-se a correção e o sentido originais.

205. (CESPE) “A ANATEL anunciou novas regras para os serviços de telefonia fixa e móvel, banda larga e televisão por assinatura, que buscam melhorar a transparência das empresas com seus clientes e ampliar os direitos dos últimos em relação à oferta de serviços.”

“A estratégia da agência reguladora de fato parece contribuir para que o consumidor seja mais bem atendido e tenha acesso a todos os benefícios a que tem direito.”

O pronome relativo “que”, em destaque no primeiro trecho, refere-se a “novas regras para os serviços de telefonia fixa e móvel, banda larga e televisão por assinatura” e o empregado no segundo trecho, a “o consumidor”.

206. (VUNESP) O prêmio, isto é, o poder, é conquistado, pelo vitorioso, por um período fixo, ao cabo **do qual** o jogo se reinicia

A expressão pronominal **do qual**, em destaque no trecho, refere-se a:

- a) O prêmio b) o poder c) conquistado d) vitorioso e) um período fixo

207. (CESPE) “Quanto mais for levado a refletir sobre sua situacionalidade, sobre seu enraizamento espaçotemporal, mais “emergirá” dela conscientemente “carregado” de compromisso com sua realidade, da qual, porque é sujeito, não deve ser simples espectador, mas na qual deve intervir cada vez mais.”

No último período do texto, o pronome relativo preposicionado “na qual” completa o sentido de “intervir” e retoma o termo “sua realidade”.

208. (CESPE) “A capital do Amazonas foi, talvez, a cidade que mais conheceu a riqueza, os encantos e o glamour do primeiro mundo no Brasil.”

“No princípio do século XIX, em 1833, o arraial foi elevado à categoria de vila com o nome de Manaós, em homenagem à tribo de mesma denominação, que se recusava a ser dominada pelos portugueses e se negava ser mão de obra escrava.”

O termo “que”, em destaque, desempenha a mesma função sintática.

209. (CESPE) “A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.”

No primeiro parágrafo, o pronome relativo “que” exerce, nas duas primeiras ocorrências, a função de complemento verbal e, na terceira, a de sujeito da oração em que se insere.

210. (CESPE) “Penso nos convites que recuso, nos livros de estrepantes que deixo de ler, nas amigadas que não vingam.”

O pronome “que” exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.

211. (CESPE) No trecho “o escritor norte-americano conta a história de um ministro que resolve chantagear a rainha roubando a carta que lhe fora endereçada por um amante”, o vocábulo “que” exerce, em cada ocorrência, função sintática distinta.

212. (CESPE) “Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um cineclube, que vai estrear com a apresentação de Sangue de um Poeta.”

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome “que”, em “que vai estrear com a apresentação”, poderia ser substituído por “onde”.

213. (VUNESP) O pronome “onde” está corretamente empregado em:

- a) Aquele foi um período de sua vida onde ele se sentiu muito entusiasmado com seus projetos.
- b) Esta instituição, reconhecida internacionalmente e onde estudaram famosos arquitetos, fará a restauração da propriedade.
- c) Nos próximos meses, onde todos os condôminos se comprometeram a colaborar, pretende-se 20% de economia no consumo de água.
- d) Nossos avós paternos nos contaram que se conheceram na França em 1918, ano onde terminou a Primeira Guerra.
- e) Para a entrevista de trabalho, ela optou por um vestido chamativo onde deveria ter optado por uma roupa mais discreta.

214. (CESPE) “A situação é mais séria na região Nordeste, especialmente nos estados de Alagoas e Pernambuco, onde a maior parte da floresta original foi substituída por plantações de cana-de-açúcar.”

“Essa pequena ave de dezoito centímetros vive no estrato médio e dossel de florestas bem conservadas e ricas em bromélias, onde procura artrópodes dos quais se alimenta.”

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso o vocábulo “onde”, em destaque acima, fosse substituído pela expressão “em que”.

215. (FCC) “Como na leitura, queremos narrativas que alimentem a nossa imaginação – mas diferentemente do livro, onde mundos interiores, paisagens distantes, estados de espírito ou intenções ocultas podem ser descritos...”

O elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

- a) aos quais
- b) em que
- c) cujos
- d) de que
- e) pelos quais

216. (FCC) Mantém-se a correção gramatical substituindo-se “onde” por “em que”, no segmento “O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu”.

CONJUNÇÃO

217. (FCC) Não obstante, se não houvesse nele profundidade de pensamento, lirismo, ternura, seria levado por esse processo de criação à vulgaridade dos artistas medíocres que condescendem com o fácil gosto do público.

Na frase acima, a oração subordinada grifada tem valor

- a) condicional b) conformativo c) adversativo d) concessivo e) explicativo

218. (FCC) *Seus subordinados, contudo, cumpriram fielmente a ordem de não soltá-lo até que estivessem longe da zona de perigo.*

Sem prejuízo para o sentido original, o elemento grifado acima pode ser substituído por

- a) por isso b) embora c) entretanto d) portanto e) onde

219. (FCC) *Em 1989, entretanto, a praga denominada vassoura-de-bruxa...*

Enquanto menos cacau comum é enviado ao exterior...

Sem prejuízo para a correção e o sentido, e sem que nenhuma outra alteração seja feita, os elementos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- a) contudo / Ao passo que c) porquanto / Onde e) ainda assim / Posto que
b) conquanto / Tanto que d) não obstante / Embora

220. (CESPE) “Por conseguinte, conclui-se, então, que seja imperiosa a adoção de outro vocábulo, de sentido mais amplo do que servidor público, para designar as pessoas que exercem a função pública, com ou sem vínculo empregatício.”

A expressão “Por conseguinte”, utilizada para estabelecer conexão entre as ideias do texto, equivale semanticamente a “contudo”.

221. (CESPE) “Não é à toa que especialistas consideram a iluminação como uma grande aliada das cidades na luta contra a violência urbana, já que é uma grande inibidora de atos de vandalismo, roubo e agressões.”

Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto caso se substituísse “já que” por qualquer uma das seguintes expressões: *dado que, visto que, uma vez que*.

222. (CESPE) “Lidamos com tantas combinações desse tipo, que já se fala de uma nova categoria de estresse: a ‘fadiga de senhas’.”

A oração introduzida pela conjunção “que” expressa ideia de consequência em relação à oração anterior, à qual se subordina.

223. (CESPE) “Essa renovação de ideias, entretanto, precisa do apoio das novas gerações, pois o cenário mundial atual, e do Brasil em particular, é muito diferente do registrado há duas décadas, por exemplo.”

A substituição do vocábulo “entretanto” pelo vocábulo “portanto” não acarretaria mudança de significado no período em questão.

224. (CESPE) “No começo, quando a pesca com tarrafa era proibida, Bisa saía na madrugada em uma canoa e trabalhava escondido. Depois, quando a captura com malha foi autorizada, ele se destacou entre os colegas. Chegava a voltar com até 300 quilos de peixe na embarcação. Hoje, o lago já não é tão abundante quanto há uma década e meia, mas ele ainda chega com o barco cheio.”

Com a devida alteração de maiúscula e minúscula, o ponto final imediatamente após a palavra “colegas” poderia ser substituído por vírgula, seguida do elemento articulador “visto que”.

225. (CESPE) “O aumento do número de alunos no ensino integral é atribuído ao Programa Mais Educação, criado pelo Ministério da Educação para incentivar as secretarias estaduais e municipais de educação...”

O termo “para” introduz ideia de finalidade e poderia ser substituído, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, por “afim de”.

226. (CESPE) “Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento por seus possuidores, por ser mais seguro portá-los do que portar dinheiro vivo.”

A expressão “por ser mais seguro portá-los” tem valor conclusivo.

227. (CESPE) “Portanto, os aspectos que envolvem a gestão de pessoas têm de ser tratados como parte de uma política de valorização desse ativo...”

O vocábulo “Portanto” poderia ser substituído pela expressão “Não obstante”, sem prejuízo do sentido original do texto.

228. (CESPE) “Por conseguinte, conclui-se, então, que seja imperiosa a adoção de outro vocábulo, de sentido mais amplo do que servidor público, para designar as pessoas que exercem a função pública, com ou sem vínculo empregatício.”

A expressão “Por conseguinte”, utilizada para estabelecer conexão entre as ideias do texto, equivale semanticamente a “contudo”.

229. (CESPE) “Uma das histórias de crueldade de Dona Federalina (que deve ser mentirosa) versa sobre uma dessas negras parideiras e o filho que seria vendido, embora já estivesse com ela havia mais de um ano.”

A oração iniciada com “embora” exprime ideia de oposição em relação ao fato expresso na oração anterior.

230. (CESPE) “Ao todo, 82% das vítimas (32 pessoas) estavam sozinhas no momento da abordagem dos bandidos, por isso as forças de segurança recomendam que as pessoas tomem alguns cuidados”

O trecho “por isso as forças de segurança recomendam que as pessoas tomem alguns cuidados” expressa uma ideia de conclusão e poderia, mantendo-se a correção gramatical e o sentido do texto, ser iniciado pelo termo “porquanto” em vez da expressão “por isso”.

231. (CESPE) “Conhecíamos armários, sótãos, porões e cofres de sacristias, bibliotecas, batistérios ou cenáculos, bem melhor do que seus proprietários ou curadores.”

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a expressão “melhor do que” fosse substituída por “melhor que”.

232. (CESPE) “O secretário escolar é mais do que um mero executor de tarefas burocráticas”

Em “mais do que”, a eliminação do termo “do” prejudicaria a correção gramatical do período.

233. (CESPE) No trecho “à medida que as fabricantes, a partir dos anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente montadoras de itens importados”, a expressão “à medida que” introduz uma oração que exprime ideia de conformidade.

234. (CESPE) “Macabéa ficava contente 4 com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos que o salário mínimo.”

No trecho “porque também tinha orgulho de ser datilógrafa”, seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o termo “porque” fosse substituído pelo vocábulo “porquanto.”

235. (CESPE) “O secretário escolar é mais do que um mero executor de tarefas burocráticas, pois é um profissional que tem em mãos dados essenciais para pensar estrategicamente o processo pedagógico da escola.”

Mantêm-se as informações originais e a correção gramatical do texto ao se substituir “pois” por qualquer um dos seguintes termos: já que, visto que, uma vez que, porquanto.

236. (CESPE) “Segundo a avaliação do movimento Todos pela Educação, o PNE a ser aprovado perpassa os pontos principais da educação no país, mas ainda deixa arestas.”

A forma “mas” poderia ser substituída por “embora”, sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos originais do texto.

237. (CESPE) “Às vezes, esse profissional é a ponte entre aqueles que tomam decisões gerenciais e os que executarão tais decisões; muitas vezes, porém, ele toma decisões e executa tarefas relevantes e decisivas. É, pois, nesse momento, verdadeiro assessor, função que exige competências básicas bem específicas e formação voltada essencialmente para questões educacionais.”

O termo “pois” explicita uma relação sintática de conclusão.

238. (CESPE) “E não é fato episódico, mas uma nova tendência ou processo, pois, desde 2010, cresce o peso do interior na contratação de mão de obra formal, enquanto se reduz o peso das grandes capitais.”

Prejudicam-se a correção gramatical do período e suas relações sintáticas ao se substituir “pois” por qualquer um dos termos a seguir: *porquanto, já que, porque, visto que.*

239. (CESPE) “Esse PPB é composto por oito etapas, que deverão ser realizadas na ZFM, com exceção da primeira, relacionada à moldagem do casco, que poderá ser dispensada, caso a empresa fabricante adquira partes dele e peças no mercado regional ou nacional nas quantidades mínimas indicadas na portaria.”

Mantêm-se as informações originais e a correção gramatical do período ao se substituir “caso” por qualquer um dos termos a seguir: *desde que; contanto que.*

240. (CESPE) “Com efeito, a habitação em cidades é essencialmente antinatural, associa-se a manifestações do espírito e da vontade, na medida em que esses se opõem à natureza.”

Sem prejuízo do sentido original do texto, a expressão “na medida em que” poderia ser substituída por “à medida que”.

241. (FGV) O traje especial é usado pelos exterminadores do mosquito da dengue. Mesmo fazendo um trabalho de interesse público, nem sempre eles são autorizados a entrar. (Bandnews)

A substituição correta para o texto sublinhado, mantendo-se o sentido original do segmento, é

- a) “se fizerem um trabalho.”
b) “logo que fizerem um trabalho.”
c) “tão logo façam um trabalho.”
d) “fazendo, portanto, um trabalho.”
e) “apesar de fazerem um trabalho.”

242. (FGV) “O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu significado original.

- a) O nosso problema, assim, não é de quantidade, mas de qualidade.
b) Logo, o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
c) Assim, o nosso problema é de qualidade, e não de quantidade.
d) O nosso problema não é, pois, de quantidade, mas de qualidade.
e) Pois o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.

243. (FGV) “Se a democracia se presta a manipulações e não evita que a maioria tome decisões erradas, por que ela é boa? Bem, além de promover a moderação em parte das controvérsias, ela oferece um caminho para grupos antagônicos disputarem o poder de forma institucionalizada e pouco violenta. É menos do que sonhavam os iluministas, mas dado o histórico de nossa espécie, isso não é pouco”.

A alternativa que indica corretamente o valor semântico de um dos conectivos sublinhados é

- a) Se – concessão.
b) por que – explicação.
c) além de – adição.
d) para – finalidade.
e) mas – conclusão.

244. (FGV) “...desde que Sua Santidade não roube a favor da Argentina”; o conectivo sublinhado pode ser adequadamente substituído, sem alteração das formas seguintes e do sentido original, por:

- a) ainda que
b) já que
c) caso
d) se
e) a fim de que

245. (FGV) “Maioria crescente dos brasileiros, portanto, terá nascido ou se tornado adulta na vigência do regime democrático.”

Ao colocar o conectivo “portanto”, o autor do texto quer mostrar que todo esse período funciona como uma

- a) conclusão
b) explicação
c) retificação
d) adição
e) alternativa

246. (FGV) “No entanto, como a situação dos reservatórios está em ponto crítico,...”.

Assinale a opção que apresenta a conjunção que não substitui corretamente “no entanto”.

- a) mas
b) logo
c) porém
d) todavia
e) entretanto

247. (FGV) "...como é o caso da fixação de políticos e eleitores por criar empregos, mesmo que eles reduzam a eficiência econômica".

A substituição conveniente do conectivo sublinhado, sem a alteração formal de qualquer outro elemento, é

- a) "contanto que" b) "apesar de" c) "sem que" d) "embora" e) "caso"

248. (FGV) "Assim, pois, como acabei de dizer, pouco ou absolutamente nada disseram da verdade; mas, ao contrário, eu vo-la direi em toda a sua claridade".

Sobre os conectores desse segmento, a afirmação correta é:

- a) "pois" indica explicação d) "mas" indica comparação
b) "como" indica conformidade e) "em" indica lugar
c) "ou" indica retificação

249. (FGV) "O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, é uma lei bem justa e generosa, ainda largamente ignorada em suas medidas de proteção e promoção".

A inclusão de uma vírgula entre os dois segmentos faz supor a implícita existência de um conector entre eles; tal conector deveria representar:

- a) uma concessão, como "ainda que" d) uma explicação, como "pois"
b) uma adversidade, como "porém" e) uma proporcionalidade, como "à medida que"
c) uma conclusão, como "logo"

250. (FGV) "A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente" (Nouailles). A segunda oração desse pensamento tem valor de:

- a) consequência b) modo c) comparação d) causa e) concessão

251. (VUNESP) Na frase "*Entenda, apesar do meu sucesso, eu continuo sendo um cara normal.* – o termo destacado introduz informação com sentido de:

- a) causa b) conclusão c) condição d) alternância e) concessão

252. (VUNESP) Considere as passagens do texto:

(...) seguirá o padrão dos velhos de antigamente, que, **mal** passados dos 60(...) eram levados (...)

(...) hoje, **como** se viu no Rock in Rio, ele é praticado por velhos carecas,(...)

É correto afirmar que os termos destacados estabelecem, respectivamente, entre as orações, relações de sentido das passagens do texto:

- a) tempo; causa c) tempo; conformidade e) comparação; conformidade
b) concessão; causa d) proporção; comparação

253. (VUNESP) No enunciado do terceiro quadrinho – *Sua paixão pelos direitos autorais é tamanho que fez disso uma profissão.* –, a oração em negrito estabelece com a anterior uma relação cujo sentido é de

- a) conformidade b) consequência c) comparação d) finalidade e) condição

254. (VUNESP) O termo destacado na frase – É preciso, **entretanto**, racionalizar os modelos, retirando seus exageros... – estabelece sentido de

- a) contraste, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por **porém**.
- b) explicação, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por **pois**.
- c) causa, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por **visto que**.
- d) conformidade, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por **conforme**.
- e) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por **assim**.

255. (VUNESP) Releia o seguinte trecho do texto:

Ainda que eu não tenha abraçado essa posição, minha resposta é um sonoro “sim”.

Sem que haja alteração de sentido, a frase destacada no trecho está corretamente reescrita, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) Mesmo que eu não tenha abraçado essa posição,...
- b) Visto que eu não tenha abraçado essa posição,...
- c) Assim como eu não tenha abraçado essa posição,...
- d) Para que eu não tenha abraçado essa posição,...
- e) Logo que eu não tenha abraçado essa posição,...

256. (VUNESP) Observe os períodos:

- Estavam dispostos a sacrificar seu conforto **para** levar o instrumento para a Europa.
- Mas seria de maior valor ainda **se** o Brasil soubesse aproveitar também algumas lições do Mundial.
- A ideia é tão exótica **que** nunca ninguém aqui tinha pensado nela.

Os termos em destaque estabelecem relações entre as orações, indicando, respectivamente, sentido de

- a) finalidade, explicação e concessão.
- b) condição, finalidade e oposição.
- c) adição, condição e explicação.
- d) consequência, causa e explicação.
- e) finalidade, condição e consequência.

257. (CESPE) “A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto **O oxente e o ok**”.

O elemento coesivo “mas” inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.

258. (FCC) “Nos primórdios do cinema não havia montagem porque não havia o que montar...”

O sentido e a correção do segmento acima estão mantidos em:

- a) Nos primórdios do cinema, não havia montagem conquanto não havia o que montar.
- b) Como não havia montagem, nos primórdios do cinema não havia o que montar.
- c) Nos primórdios do cinema, portanto, não havia montagem ou o que montar.
- d) Porém, nos primórdios do cinema, não havia montagem, desde que não houvesse o que montar.
- e) Visto que não havia o que montar, não havia montagem nos primórdios do cinema.

259. (FCC) O elemento sublinhado em “Para chegarmos lá, é preciso compenetração, modéstia, dedicação e compromisso com a vida”, no contexto, pode ser substituído por “A fim de que”.

260. (FCC) “Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.”

Identifica-se, no segmento sublinhado acima,

- a) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- b) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.
- c) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- d) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- e) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior

261. (FCC) “Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940. Como não conseguiram achar Miracanguera, ‘decidiram’ que a descoberta do brasileiro tinha sido “apenas uma subtradição de agricultores andinos.”

Mantendo-se o sentido original, na frase “Como não conseguiram achar Miracanguera...”, o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- a) De modo que b) Uma vez que c) Por mais que d) Conforme e) Ainda que

262. (CESPE) “Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.”

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir a expressão “uma vez que” por qualquer um dos seguintes termos: *porque, já que, pois, por conseguinte*.

PONTUAÇÃO

263. (CESPE) “Atualmente, as duas únicas localidades onde a espécie pode ser encontrada são a Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, e a Serra do Urubu, em Pernambuco.”

A inserção de vírgula logo após o vocábulo “encontrada”, além de preservar a correção gramatical do texto, daria ênfase à informação contida no trecho “as duas únicas localidades onde a espécie pode ser encontrada”.

264. (CESPE) “O Sul e o Sudeste possuem, respectivamente, 74% e 85% dos municípios com nota médio-superior e alta.”

As vírgulas que isolam o termo “respectivamente” podem ser retiradas sem que isso provoque alteração gramatical no período.

265. (CESPE) “Saiu finalmente a conta da contribuição da nova classe média brasileira.”

O vocábulo “finalmente” poderia ser corretamente empregado entre vírgulas.

266. (CESPE) “Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também.”

A vírgula empregada após “Dinheiro” marca a elipse do verbo da oração.

267. (CESPE) “Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (Serjania Lethalis) matam as larvas do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue.”

“Estamos satisfeitos com os resultados”, explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.

As vírgulas empregadas após “aedes aegypti”, “José Elias de Paula” e “Marcílio Sales” isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

268. (FCC) O emprego das vírgulas está plenamente adequado na frase:

a) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica, e com muita propriedade, diga-se, vários casos em que um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

b) No segundo parágrafo ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica, e com muita propriedade diga-se, vários casos em que, um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

c) No segundo parágrafo, ao se valer, de frases do cotidiano, o autor exemplifica e com muita propriedade, diga-se, vários casos, em que um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

d) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano o autor exemplifica, e com muita propriedade, diga-se vários casos em que um suposto falante, expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

e) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica e com muita propriedade, diga-se, vários casos, em que um suposto falante, expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

269. (FCC) Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

a) Atualmente, ocorre na internet com cansativa frequência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre certamente para a propagação do mau gosto, e a banalização da fraude.

b) Atualmente ocorre na internet, com cansativa frequência, a atribuição de textos insípidos, aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre certamente, para a propagação do mau gosto e a banalização da fraude.

c) Atualmente, ocorre na internet, com cansativa frequência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre, certamente, para a propagação do mau gosto e a banalização da fraude.

d) Atualmente ocorre, na internet com cansativa frequência, a atribuição de textos insípidos, aos grandes autores, da nossa literatura o que concorre, certamente, para a propagação do mau gosto e a banalização da fraude.

e) Atualmente ocorre, na internet, com cansativa frequência a atribuição, de textos insípidos, aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre, certamente para a propagação do mau gosto, e a banalização da fraude.

270. (FCC) Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:

- a) Muita gente imagina ainda hoje, que o convívio familiar dado sempre, como fator principal na formação de um jovem, tenha ainda um papel decisivo quando na verdade, essa função, para o bem ou para o mal é exercida, no interior dos grupos de colegas e amigos.
- b) Muita gente imagina, ainda hoje, que o convívio familiar, dado sempre como fator principal na formação de um jovem, tenha ainda um papel decisivo, quando, na verdade, essa função, para o bem ou para o mal, é exercida no interior dos grupos de colegas e amigos.
- c) Muita gente imagina ainda hoje, que o convívio familiar dado sempre como fator principal na formação de um jovem, tenha ainda um papel decisivo, quando na verdade essa função, para o bem ou para o mal, é exercida no interior dos grupos de colegas e amigos.
- d) Muita gente imagina, ainda hoje que o convívio familiar, dado sempre como fator principal na formação de um jovem tenha ainda, um papel decisivo, quando na verdade essa função, para o bem ou para o mal é exercida no interior dos grupos de colegas e amigos.
- e) Muita gente imagina ainda hoje que, o convívio familiar, dado sempre como fator principal na formação de um jovem, tenha ainda, um papel decisivo quando na verdade, essa função para o bem ou para o mal, é exercida no interior dos grupos de colegas e amigos.

271. (FCC) A pontuação está plenamente adequada na seguinte frase:

- a) Ficam claras no texto, as contribuições que a cultura e a política dão uma à outra, pelas quais, toda manifestação artística pode também, ser vista como manifestação histórica.
- b) Houve um momento, agudo na nossa história, em que por razões políticas, artistas foram levados à criação de obras que se pretendiam engajadas, em determinadas lutas de classe.
- c) Além da dramaticidade própria de certos gêneros musicais a Bossa Nova repudiava também, a interpretação excessivamente exaltada, de alguns cantores.
- d) Assim como João Cabral, Guimarães Rosa também adotou, em seus textos primorosos uma articulação entre elementos da cultura popular, e da cultura clássica ou erudita.
- e) Inspirados no jazz, segundo afirmam alguns críticos musicais, Tom Jobim e João Gilberto criaram e difundiram, ao longo dos anos 60, o ritmo e as canções da então chamada Bossa Nova.

272. (CESPE) “Entre os critérios em discussão, encontram-se os conceitos da produtividade no setor público; a modificação dos processos orçamentários com definições ligadas a objetivos e produtos mensuráveis e passíveis de avaliação; a revisão dos elementos que definem a rentabilidade social dos programas, serviços e investimentos realizados pelo Estado; a incorporação de critérios que atribuam peso maior à demanda dos usuários na tomada de decisão no setor público; e, por último, a adoção de padrões comparativos como forma de avaliar o rendimento e a qualidade da ação estatal.”

No último parágrafo do texto, o emprego do sinal de ponto e vírgula deve-se à necessidade de separar elementos extensos de uma enumeração.

273. (CESPE) “Ao todo, 82% das vítimas (32 pessoas) estavam sozinhas no momento da abordagem dos bandidos, por isso as forças de segurança recomendam que as pessoas tomem alguns cuidados, entre os quais, não estacionar em locais escuros e distantes, não ficar dentro de carros estacionados e redobrar a atenção ao sair de residências, centros comerciais e outros locais.”

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso a vírgula imediatamente após o termo “quais” fosse substituída pelo sinal de dois-pontos.

274. (CESPE) “Há razões para pensar que os países com acesso ao Pacífico estão em vantagem, como, por exemplo, o fato de que, em 2014, o bloco comercial Aliança do Pacífico (formado por México, Colômbia, Peru e Chile) provavelmente crescerá a 19 uma média de 4,25%, ao passo que o grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina — unidos pelo MERCOSUL —, crescerá 2,5%. O Brasil, a maior economia da região, tende a crescer 1,9%.”

Sem prejuízo da correção gramatical, a vírgula empregada logo após o travessão poderia ser suprimida.

275. (CESPE) “O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária.”

O emprego das vírgulas isolando “em outro contexto” justifica-se por estar esse adjunto adverbial intercalado na oração a que pertence.

276. (CESPE) “O Sul e o Sudeste possuem, respectivamente, 74% e 85% dos municípios com nota médio-superior e alta. E 47% dos municípios do Centro-Oeste apresentam notas ruins e 53%, notas boas.”

Seria mantida a correção gramatical do período caso o ponto final antes de “E” fosse substituído por vírgula, com a devida alteração de letra maiúscula por minúscula.

277. (VUNESP) Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- a) É preciso racionalizar os sistemas de saúde e de justiça, pois para o cidadão nada, é pior, do que a justiça e o atendimento médico que, nunca chegam.
- b) É preciso racionalizar os sistemas de saúde e de justiça, pois para, o cidadão, nada é pior do que, a justiça e o atendimento médico, que nunca chegam.
- c) É preciso racionalizar, os sistemas de saúde e de justiça, pois para o cidadão, nada, é pior do que a justiça e o atendimento médico que nunca chegam.
- d) É preciso racionalizar os sistemas de saúde e de justiça, pois, para o cidadão, nada é pior do que a justiça e o atendimento médico que nunca chegam.
- e) É preciso, racionalizar os sistemas de saúde e de justiça, pois, para o cidadão nada, é pior do que a justiça e o atendimento médico que nunca chegam.

278. (CESPE) “Naquela época, o voto não era universal: para participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de renda líquida anual comprovada.”

Caso a vírgula que sucede o vocábulo “eleitoral” fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

279. (CESPE) “Candidatos a vereador e a juiz de paz tinham apenas de comprovar residência no município e no distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral, renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.”

As vírgulas empregadas após os vocábulos “provincial” e “geral” evitam a repetição da expressão “tinham apenas de comprovar”, já expressa no trecho anterior.

280. (CESPE) “Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades.”

O emprego da vírgula após “momento” explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

281. (CESPE) “É que, como observou Montesquieu, ‘todo homem que tem poder tende a abusar dele’.”

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas, caso a vírgula empregada logo após o vocábulo “que” fosse eliminada.

282. (CESPE) “Por não estar limitada pelas injunções do mercado é que a universidade pública pode cumprir o seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.”

A substituição de “é que” por vírgula prejudicaria a correção gramatical do período.

283. (CESPE) “Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade.”

A supressão das vírgulas que isolam a oração “se o medo não fosse constante” não afetaria a correção gramatical do texto.

284. (FCC) “Uma revista de vanguarda reúne algumas dessas representações, desde uma tapeçaria persa do século IV, onde aparece a palmeira heráldica, até Chirico, o criador da árvore genealógica do sonho, e dá a tudo isso o título: Decadência da Árvore.”

No segmento “...genealógica do sonho, e dá a tudo isso o título...”, a vírgula pode ser corretamente suprimida, uma vez que é seguida da conjunção aditiva “e”.

285. (CESPE) “Entre os critérios em discussão, encontram-se os conceitos da produtividade no setor público; a modificação dos processos orçamentários com definições ligadas a objetivos e produtos mensuráveis e passíveis de avaliação; a revisão dos elementos que definem a rentabilidade social dos programas, serviços e investimentos realizados pelo Estado; a incorporação de critérios que atribuam peso maior à demanda dos usuários na tomada de decisão no setor público; e, por último, a adoção de padrões comparativos como forma de avaliar o rendimento e a qualidade da ação estatal.”

No último parágrafo do texto, o emprego do sinal de ponto e vírgula deve-se à necessidade de separar elementos extensos de uma enumeração.

286. (FCC) A supressão da vírgula altera o sentido da seguinte frase:

- a) O autor passou a reler cartas antigas, depois que se deparou com aquele maço.
- b) Durante a leitura daquelas cartas, o cronista teve a oportunidade de relembrar antigos amores.
- c) O autor surpreendeu-se com aquelas cartas, que lhe falavam de amizades duradouras.
- d) É comum que nos detenhamos diante de cartas antigas, quando damos com elas numa gaveta.
- e) Muitas lembranças lhe acorreram, tão logo passou a ler aquelas cartas antigas.

287. (FCC) Atente para as afirmações sobre pontuação feitas abaixo a partir de segmentos transcritos do texto.

I. ... seria levado por esse processo de criação à vulgaridade dos artistas medíocres que condescendem com o fácil gosto do público.

Uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois de *medíocres*, sem alteração do sentido da frase.

II. O vestuário da personagem – fraquezinho humorístico, calças lambazonas, botinas escarrapachadas, cartolinha – também se fixou pelo consenso do público.

Os travessões poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para a clareza e a correção.

III. Chaplin certa vez lembrou-se de arremedar a marcha desgovernada de um tabético.

A colocação de vírgulas para isolar o segmento “certa vez” implicaria prejuízo para a clareza e a correção.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) I e III
- b) II
- c) I
- d) I e II
- e) III

288. (CESPE) “Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.”

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo “delas”

ANÁLISE SINTÁTICA

289. (CESPE) No trecho “Neste, não existem instrumentos contábeis equivalentes aos balanços anuais”, o fragmento “instrumentos contábeis equivalentes aos balanços anuais” exerce função de complemento da forma verbal “existir”.

290. (CESPE) “...a busca pela competitividade impõe à organização a necessidade de contar com profissionais altamente qualificados...”

A forma verbal “impõe” exige dois complementos: um, introduzido pela preposição “a” —por isso, o acento indicativo de crase em “à organização”—; e outro, sem preposição —de que decorre o não uso da crase em “a necessidade”.

291. (CESPE) “Bisa rema quase sete horas para chegar até a altura da Ermida Dom Bosco e, às vezes, dorme na mata e retorna para casa só na manhã seguinte. ‘É uma vida de muito trabalho, mas necessidade eu nunca passei’, diz o pescador.”

O complemento da forma verbal ‘passei’ não está explicitamente expresso no texto, devendo ser inferido pelo leitor.

292. (CESPE) “Não levantarás falso testemunho”, reza o oitavo mandamento.

A expressão “o oitavo mandamento” exerce a função de complemento da forma verbal “reza”.

293. (FCC) Na América Latina, o regime democrático sabidamente convive com níveis infamantes de desigualdade social...

O elemento sublinhado acima possui, no contexto, a mesma função sintática que o sublinhado em:

- a) ...foram se robustecendo à medida que ascendiam a níveis mais altos de renda per capita...
- b) ...que a configuração de fatores relevantes para a estabilidade permanecerá a mesma...
- c) Mesmo democracias que no início pareciam débeis...
- d) ...sendo muito mais causa que consequência da redução das desigualdades sociais.
- e) ...certa tensão entre os conceitos institucional e substantivo da democracia existe por toda parte...

294. (FCC) Considere: Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização...

O segmento sublinhado que exerce, no contexto, a mesma função sintática que a do sublinhado acima está em:

- a) Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes
- b) Em temperatura ambiente, usando mecanismos bioquímicos de complexidade quase inacessível, processam-se átomos e moléculas, determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.
- c) Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados...
- d) ...porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação.
- e) ...podemos agregar inteligência à ocupação...

MAIS DE UM TEMA

295. (VUNESP) De pianista _____ maestro, o músico aprendeu com os desafios, sem deixar morrer seu amor pela arte erudita.

Que valores nortearam a sua vida para que o senhor conseguisse lidar com as más notícias que recebeu e superá-las?

Um percalço físico pode _____ depressão ou reflexão. Se você refletir com a razão e com o coração, tendo como meta a palavra esperança, o percalço poderá ser um estímulo para o sucesso. Embora eu prefira não usar a palavra sucesso, tenho certeza _____ a palavra superação ajudará pessoas que estejam enfrentando adversidades em suas vidas.

Assinale a alternativa cujas palavras completam, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a ... levar-lhe ... à ... à ... que
b) à ... levá-lo ... à ... à ... que
c) a ... levá-lo ... à ... à ... de que
d) à ... levar-lhe ... a ... a ... que
e) à ... levar-lhe ... a ... a ... de que

296. (VUNESP) Na Zona Sul, a montanha que _____ com o lixo não recolhido chegaria _____ altura do Pão de Açúcar. Isso para nós, os pobres, cuja comida e cujo consumo não chegam _____ 1 kg de lixo/dia. Nos países ricos, em média _____ 2 kg de lixo/dia.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) faria-se ... a ... à ... geram-se
b) se faria ... à ... à ... se geram
c) faria-se ... a ... a ... se geram
d) far-se-ia ... a ... a ... geram-se
e) se faria ... à ... a ... geram-se

297. (VUNESP) Assinale a alternativa em que a frase está correta do ponto de vista da regência nominal e da concordância verbal.

- a) É grande a probabilidade de que a venda de bebidas alcoólicas contribua para o vício.
b) É grande a probabilidade que a venda de bebidas alcoólicas contribua para o vício.
c) É grande a probabilidade de que a venda de bebidas alcoólicas contribuam para o vício.
d) É grande a probabilidade a que a venda de bebidas alcoólicas contribuam para o vício.
e) É grande a probabilidade cuja venda de bebidas alcoólicas contribuam para o vício.

298. (VUNESP) Em nossa cultura, experiências passamos soma-se dor, considerada como um elemento formador do caráter, contexto *pathos* pode converter-se em *éthos*.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) as / por que / a / do qual
b) às / porque / a / em que
c) às / pelas quais / à / de que
d) as / que / à / com que
e) às / por que / a / no qual

299. (FGV) “Os pagamentos das Guias de recolhimento de impostos, taxas e contribuições devem ser feitas pela própria empresa, nunca deixe para serem pagos pelos responsáveis pela contabilidade, essa é uma atribuição da empresa”.

Nesse segmento do texto há um problema de correção, que é:

- a) a grafia de Guia com letra maiúscula inicial;
- b) a forma de plural “impostos”;
- c) a redundância no emprego de “própria”;
- d) o emprego inadequado do demonstrativo “essa”;
- e) a concordância errada de “feitas”

300. (VUNESP) Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Especialistas afirmam que não têm feito-se as orientações adequadas para o consumo consciente regrado de água.
- b) Se a população manter os atuais níveis de consumo de água, brevemente ela será um produto escasso.
- c) Atravéz de vários estudos, conclui-se que o atual ritmo de consumo de água pode resultar num futuro desastroso.
- d) Todos os cidadãos reconhecem que os maus-tratos à natureza têm resultado em medo da falta de recursos hídricos.
- e) Pessoas que normalmente gastavam água sem pensar no futuro, hoje tem-lhe economizado.

GABARITO

1. Correto	13. Errado	25. D	37. Correto	49. B
2. Correto	14. Correto	26. A	38. Correto	50. E
3. Correto	15. B	27. C	39. D	51. A
4. Errado	16. D	28. E	40. D	52. D
5. Correto	17. D	29. B	41. D	53. D
6. Correto	18. A	30. D	42. D	54. D
7. Correto	19. B	31. B	43. E	55. Errado
8. Correto	20. A	32. B	44. E	56. Errado
9. Correto	21. B	33. D	45. D	57. Correto
10. Errado	22. C	34. Correto	46. A	58. Errado
11. Errado	23. E	35. Correto	47. A	59. Errado
12. Correto	24. A	36. B	48. B	60. Errado

		João Bolognesi		Língua Portuguesa	
61. Errado	86. A	111. C	136. D	161. Errado	
62. Errado	87. B	112. D	137. C	162. Errado	
63. Correto	88. A	113. A	138. C	163. Correto	
64. Correto	89. D	114. B	139. C	164. Errado	
65. D	90. C	115. Errado	140. D	165. Errado	
66. C	91. Errado	116. Correto	141. D	166. B	
67. Correto	92. Errado	117. Errado	142. E	167. Errado	
68. Errado	93. E	118. Errado	143. A	168. Errado	
69. Correto	94. E	119. Correto	144. A	169. E	
70. Errado	95. D	120. Correto	145. D	170. C	
71. A	96. A	121. Correto	146. A	171. C	
72. A	97. C	122. Errado	147. C	172. C	
73. E	98. C	123. B	148. E	173. B	
74. E	99. E	124. Errado	149. D	174. B	
75. A	100. B	125. Correto	150. Errado	175. B	
76. D	101. Correto	126. Errado	151. B	176. C	
77. E	102. Correto	127. E	152. B	177. C	
78. C	103. Errado	128. E	153. B	178. D	
79. B	104. C	129. E	154. E	179. C	
80. D	105. E	130. D	155. B	180. D	
81. C	106. B	131. D	156. Correto	181. C	
82. A	107. A	132. A	157. Correto	182. B	
83. B	108. D	133. B	158. Correto	183. Errado	
84. B	109. E	134. D	159. Errado	184. Errado	
85. Errado	110. E	135. E	160. Errado	185. Errado	

		João Bolognesi	Língua Portuguesa	
186. Correto	209. Correto	232. Errado	255. B	278. Correto
187. Correto	210. Errado	233. Correto	256. E	279. Correto
188. Correto	211. Errado	234. Correto	257. Errado	280. Errado
189. Correto	212. Errado	235. Correto	258. E	281. Errado
190. Errado	213. B	236. Errado	259. Errado	282. Errado
191. Correto	214. Correto	237. Correto	260. C	283. Errado
192. Correto	215. B	238. Errado	261. B	284. Errado
193. Correto	216. Correto	239. Correto	262. Errado	285. Correto
194. Correto	217. A	240. Errado	263. Errado	286. C
195. Correto	218. C	241. E	264. Correto	287. B
196. Correto	219. A	242. E	265. Correto	288. Errado
197. Correto	220. Errado	243. C	266. Correto	289. Errado
198. Errado	221. Correto	244. C	267. Correto	290. Correto
199. Errado	222. Correto	245. A	268. A	291. Errado
200. Correto	223. Errado	246. B	269. C	292. Errado
201. A	224. Correto	247. D	270. B	293. A
202. E	225. Errado	248. B	271. E	294. A
203. Errado	226. Errado	249. B	272. Correto	295. C
204. Errado	227. Errado	250. A	273. Correto	296. E
205. Errado	228. Errado	251. E	274. Errado	297. A
206. E	229. Correto	252. C	275. Correto	298. E
207. Correto	230. Errado	253. A	276. Correto	299. E
208. Correto	231. Correto	254. A	277. D	300. D